PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DESIGN DE MODA

MODALIDADE PRESENCIAL

BIÊNIO 2023-2024

A – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1. PERFIL DO CURSO

O curso de Design de Moda, segundo curso na área do Design ofertado pela Univali - Universidade do Vale do Itajaí, iniciou suas atividades com ingresso no vestibular de inverno do ano de 2000, tendo seu primeiro reconhecimento no ano de 2004.

O início das atividades do curso de Design de Moda foi pavimentado pelo crescimento do design nas organizações de todo o mundo, inclusive no Brasil, revelando-se um importante fator de competitividade e geração de valor. Nos anos finais da década de 1990, o setor da moda também ganhava importância no país, não mais apenas como área ligada a aparência e a futilidade, mas como uma importante indústria que se renovava e precisava aliar-se ao design para se tornar mais competitiva numa sociedade globalizada.

Santa Catarina é um dos estados mais desenvolvidos e com melhores índices gerais de qualidade de vida do país. Sua posição estratégica, política e social o transformou em polo nacional da produção industrial, com destaque para a área têxtil e de moda. Desde o século XIX, as Mesorregiões do Norte Catarinense e do Vale do Itajaí têm se destacado como núcleos pioneiros da industrialização catarinense. Escolhidas como sedes de projetos coloniais no Brasil Imperial, essas regiões receberam grandes contingentes de imigrantes europeus e se transformaram, ao longo dos anos, em centros representativos da economia do estado. Nessas regiões, estão também localizados os municípios com maior atividade no setor têxtil e de confecção do vestuário, com destaque para as cidades de Blumenau, Brusque e Jaraguá do Sul (OBSERVATÓRIO FIESC, 2020), onde se concentram grandes produtores de artigos de vestuário, malharia, moda praia, lingerie, jeans e cama, mesa e banho. O estado também possui um polo calçadista, localizado na cidade de São João Batista, uma região próxima àquela onde está localizada a Univali.

Além da tradição têxtil do Vale do Itajaí, a região norte catarinense apresenta-se como um promissor polo de trabalho, pesquisa e consumo para um profissional habilitado em Design de Moda, uma vez que a abertura de mercados globalizados passou a exigir profissionais mais especializados e conscientes. Balneário Camboriú, onde está localizado o curso de Design de Moda, está no litoral e se posiciona estrategicamente de forma a permitir fácil acesso, tanto ao Vale do Itajaí quanto ao sul e norte do estado, onde também se localizam os importantes pólos industriais do setor.

O curso forma Bacharéis em Design de Moda e, dentro de sua concepção pedagógica, procura atualizar constantemente suas práticas de ensino-aprendizagem, por meio da revisão e atualização permanente da sua matriz curricular, em seus conteúdos, ementas e estratégias de ensino.

No início, o curso funcionava no período vespertino, com a possibilidade de cinco aulas durante a tarde e, por isso, sua primeira matriz curricular (currículo nº 01) contava com uma elevada carga horária para ser integralizada em 4 anos. A partir de 2002, o curso passou a funcionar no período matutino, por solicitação dos alunos, facilitando a inserção no mercado de trabalho, porém, mantendo a mesma carga horária.

Posteriormente, em 2004, uma alteração na matriz curricular (currículo nº 02) foi implementada, fazendo uma interação entre os cursos de Design bacharelados já existentes (Industrial e Moda) e um novo curso na área que estava sendo implementado naquele ano, o curso de Design Gráfico.

Assim, a partir daquele ano, a Univali passou a ofertar três cursos superiores de Bacharelado em Design: com habilitação em Design Industrial (noturno), Design de Moda (matutino) e Design Gráfico (vespertino), otimizando espaços, docentes e estrutura de equipamentos e laboratórios, todos com integralização em 04 anos, 08 semestres. A partir desta alteração de matriz curricular, os cursos passaram a contar com um primeiro ano comum (1º e 2º semestres), permitindo maior flexibilidade curricular e um trânsito mais efetivo dos alunos entre as habilitações.

Em 2006, essa matriz curricular sofreu um novo ajuste para se adequar às Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino de Design, publicadas pelo Ministério da Educação (MEC) em 2005. Desta vez, o ajuste foi de carga horária, criando a matriz curricular (currículo nº 03) do curso de Design de Moda em vigor até 2016/1. Cabe observar que o MEC regulamentou que os bacharelados em Design devem ter um mínimo de 2.400 horas de atividades, sem contar as atividades complementares e tendo o estágio como um componente curricular obrigatório.

Desde 2008, o curso de Design de Moda passou a ofertar também ingresso para o turno noturno, no campus Balneário Camboriú, havendo entrada de duas turmas por semestre (matutino e noturno), otimizando a estrutura de laboratórios específicos e atendendo a uma demanda regional crescente para a área de Moda.

Em 2012, as reorientações no nível da política educacional, associadas às discussões junto aos Colegiados de Centro, dos cursos de Design e seus Núcleos Docentes Estruturantes, conduziram a avaliações importantes em relação ao futuro dos cursos da área.

No âmbito do Design de Moda, a avaliação da matriz curricular em vigor evidenciou a necessidade de promover mudanças no Curso, com o objetivo de assegurar maior consistência e atualidade à formação para absorver as tendências advindas do processo de desenvolvimento social, científico e tecnológico. Dessa forma, a matriz curricular foi revista, sendo inseridas disciplinas e conteúdos que passaram a integrar de forma mais intensa a teoria com a prática, a partir de um olhar contemporâneo. Nessa matriz foram contempladas disciplinas voltadas para a internacionalização do currículo, que passaram a ser ministradas em língua inglesa.

Diante dos desafios da contemporaneidade e da nova perspectiva das Escolas do Conhecimento, no segundo semestre de 2018, o corpo social do curso de Design de Moda discutiu a necessidade de uma alteração na Matriz Curricular que atendesse a proposta de Currículo Conectado. Após a validação do Colegiado e NDE, em outubro de 2018 foi aprovada a Matriz 05 do curso, com carga horária de 2820 horas (aprovação conforme Resolução no 144/CONSUN – CaEn/2018). Em 2022, objetivando atender a meta 12.7 do PNE (Plano Nacional de Educação), que compreende a extensão universitária como eixo fundamental na formação profissional dos estudantes, na socialização de conhecimento e nos processos inovadores produzidos nas universidades brasileiras, o curso de Design de Moda promoveu uma adequação na sua matriz curricular, incluindo atividades de extensão em diversas disciplinas.

O Curso de Design de Moda possui um diferencial estratégico de conseguir preparar o acadêmico para o mercado com visão para várias áreas do design de moda, como a criação

e produção do vestuário, acessórios, calçados e joias, além da produção de imagem de moda. Esse posicionamento permitiu uma rápida divulgação da pluralidade de atividades, passando a despertar atenção de estudantes vindos das mais diferentes regiões do estado e do país.

Muitas empresas com destaque nacional em sua atividade de atuação possuem designers formados pelo curso de Design de Moda da Univali. Dentre elas pode-se destacar a Marisol, da cidade de Jaraguá do Sul, no setor de malharia, além da Malwee, Lilica &Tigor, assim como a marca Lez a Lez, especializada no desenvolvimento de vestuário, calçados e acessórios femininos. A marca Colcci, pertencente ao grupo AMC Têxtil, que é detentora das marcas Tufi Duek, Sommer, Coca Cola Jeans, Forum e Triton, assim como também a Renaux View, empresa centenária da área têxtil, possuem entre seus funcionários egressos do curso de Design de Moda. O empreendedorismo também aparece de forma expressiva no perfil de parte dos egressos do curso com inúmeras iniciativas de pequenos negócios que tem se mostrado expressivos no mercado regional e nas mídias sociais como a Ventana, a Brohood, a Atelieria, a Karla Vivian Beachwear, entre várias outras. Em algumas áreas da moda, os egressos do curso apresentam um perfil de atuação freelancer, principalmente em produção e *styling* de moda, produção de eventos, assessoria de imagem e estilo, consultoria a empresas de moda na área de criação e desenvolvimento de produto e comunicação de moda.

O curso possui também uma série de parcerias firmadas com associações e eventos como o Santa Catarina Moda e Cultura (SCMC), o evento O Negócio da Moda (ONDM) e a empresa Audaces Automação, com quem mantém uma parceria de vários anos. No ano de 2024, a Univali estabeleceu uma parceria com o movimento Sou de Algodão, promovendo a participação de alunos no 3º. Desafio Sou de Algodão + Casa dos Criadores. Essas parcerias têm facilitado a entrada dos estudantes e do curso nas empresas com oportunidades de palestras, workshops, fóruns de moda com profissionais de renome no mercado.

A partir da oferta do curso de Design de Moda, nos últimos anos, foi possível observar a valorização da profissão de Designer de Moda nas suas mais variadas formas de atuação, como Designer responsável pela criação e desenvolvimento de produtos, Assistente de Estilo, Modelista, Jornalista e produtor de conteúdo de Moda, Produtor e *Stylist* de Moda, Designer de superfície, *Personal Stylist*, Pesquisador de Tendências, Gerente de Compras, *Visual Merchandiser*, entre outros.

É nesse contexto que o egresso vem ocupando espaços, principalmente em empresas do setor de vestuário, calçados e acessórios, joias; ateliês de moda; departamentos de Marketing em organizações de diferentes segmentos de mercado; estúdios de fotografia; agências de desenvolvimento de plataformas digitais; agências de Produção de Moda e Eventos e estúdios de pesquisa de tendências. E é nesse cenário que o profissional de Design de Moda formado pela Univali consolida-se como importante agente articulador da Indústria e Economia Criativa local, fortalecendo ainda o Ecossistema de Inovação da região.

2. OBJETIVO DO CURSO:

Formar o Bacharel em Design de Moda com conhecimentos técnico-científicos e culturais, princípios éticos e práticas interdisciplinares, para criar, gerenciar e desenvolver produtos, coleções e serviços de moda, articulando conceitos estéticos, simbólicos, ergonômicos, sustentáveis e produtivos, atento às inovações tecnológicas e comportamentais intervenientes no mercado da moda.

3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O bacharel em Design de Moda cria, gerencia e desenvolve produtos e coleção de vestuário, acessórios, calçados e joias, articulando a pesquisa de moda, o planejamento, os processos de fabricação, transformação de matéria prima e a viabilidade técnica e produtiva dos produtos, baseado em referenciais socioculturais, estéticos, ergonômicos e de mercado.

O Bacharel em Design de Moda deve apresentar as seguintes competências:

- Capacidade criativa para propor soluções inovadoras no desenvolvimento de projetos de produtos e coleções de Moda.

- Capacidade de interpretação das tendências e dos fatores de influência e modificação do comportamento social.

- Desenvolvimento de pesquisa de tendências cores, formas, texturas, acabamentos e suas possibilidades para a produção industrial e artesanal.

- Capacidade de empreendimento, gestão de negócios e análise de viabilidade e funcionalidade do projeto.

- Capacidade de apresentar o resultado do desenvolvimento dos produtos por meio de estratégias de marketing e comunicação.

- Capacidade de trânsito interdisciplinar, interagindo com especialistas de outras áreas, de modo a utilizar conhecimentos diversos e atuar em equipes interdisciplinares.

- Postura ética e socialmente responsável, respeitando a diversidade, a cultura e a história.

De uma forma mais específica, este profissional deverá conduzir-se em quatro linhas básicas que indicam: a promoção do equilíbrio estético-funcional entre beleza, praticidade e funcionalidade; a realização de interfaces entre estética, psicologia, economia, sociologia e ergonomia; a organização, planejamento e gestão do produto de Moda desde a sua concepção, passando pela produção, colocação no mercado, uso e desuso pelo consumidor; e, a viabilização técnica de todas as etapas de seu processo de desenvolvimento dentro de um determinado contexto.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Ao assumir seu efetivo papel, a Univali, desde o seu nascimento como Universidade Comunitária, fundamenta seu compromisso com a produção do conhecimento e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento.

Assim, atenta às demandas socioculturais, políticas e éticas da sua comunidade de abrangência, se renova continuadamente para a oferta de oportunidades de aprendizagens apoiadas por ambientes diversos e mediadores, em construções coletivas do conhecimento, via interconectividades em rede, pensamento flexível e criativo, interação livre de restrições espaço-tempo, intercâmbios de culturas e usos compartilhados de recursos. Fundamentados nessas premissas foram delineadas as Escolas do Conhecimento e o Currículo Conectado.

O Currículo Conectado com a pesquisa, a inovação, a internacionalização e a extensão é uma estrutura ambiciosa de aprendizado, que reconceitua a educação na Univali. Ele ampara os estudantes a aprenderem fazendo pesquisas, mediados pelas tecnologias, com foco na solução de problemas e na produção de ideias com um olhar para o mundo e para o outro.

Nesta nova proposta, ensino, pesquisa, extensão universitária, tecnologias, inovação e internacionalização estão alinhados por ações conjuntas, em redes não lineares. Com isso, os currículos passam a ser integrados, com mais disciplinas práticas e núcleos integradores de disciplinas para vários cursos. Como resultado, o ensino ganha mais possibilidades de assumir modelos flexíveis, amigáveis, híbridos, invertidos e de vivências práticas. São novos formatos de cursos, com inserção efetiva nas comunidades de entorno, aprendizagem em ambientes colaborativos e salas de aula reconfiguradas, buscando a transversalidade de áreas e o engajamento, tanto emotivo quanto intelectual, de estudantes e docentes.

Desse modo, na configuração do currículo, os cursos das Escolas do Conhecimento são estruturados englobando:

- **Núcleo Integrado de Disciplinas**: que contempla a oferta de disciplinas a serem compartilhadas por estudantes de vários cursos, estruturadas por trilhas de conhecimentos denominadas: humanidades, gestão e tecnologias;

- **Núcleo de Eletivas Interescolas**: conjunto de disciplinas de escolha do estudante;

- **Estágio**: disciplinas dedicadas à prática de mercado;

- **Trabalho de Conclusão de Curso**: disciplinas voltadas à elaboração de projetos com características de inovação e pesquisa;

- **Projeto Comunitário de Extensão Universitária**: disciplinas, projetos e cursos direcionados às práticas extensionistas na comunidade;

- ***International Program***: oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação;

- **Atividades Complementares**: atividades personalizadas de acordo com os interesses do aluno.

- Intercâmbios: compreendidos na Univali como oportunidades de vivenciar outras realidades e culturas que, certamente, trarão um diferencial à vida pessoal e profissional. Programas são ofertados e diversas universidades que fazem parte da Rede de Cooperação Internacional são disponibilizadas aos estudantes para estas vivências. (https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx).

Por meio dessas atividades e de outras ofertas, pretende-se desenvolver, substancialmente, oportunidades para a aprendizagem experiencial dos alunos com uma expansão de atividades de estágios, novas possibilidades para se estudar no exterior, inovação e empreendedorismo em projetos, além da aprendizagem de outras línguas.

O conjunto de disciplinas do currículo aliado às experiências extracurriculares possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, nos níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa, provavelmente mudará os padrões de ensino nos próximos anos. Como o conhecimento faz, este não se limita a fronteiras disciplinares, pois busca atravessá-las para criar novas experiências de aprendizagem e conexões.

Por decorrência, as abordagens metodológicas de ensino a serem utilizadas entram em sintonia com as concepções e os princípios de ensino-aprendizagem definidos. Pretende-se aproveitar o potencial da tecnologia para estender e enriquecer a experiência em sala de aula por meio de metodologias ativas e ferramentas de sala de aula invertida, ambientes virtuais de aprendizagem e disciplinas digitais.

4.1 Matriz Curricular

Em 2018 o curso de Design de Moda aprovou a matriz nº 5 (Resolução nº. 144/CONSUN-CaEn/2018), com implantação em 2019.

A concepção e a dinâmica de funcionamento da matriz do Curso de Design de Moda, traduz-se na convergência interdisciplinar e no trânsito flexível e ágil entre os campos do saber, convergência que se mostra também na composição do corpo docente, na otimização da infraestrutura e na organização das disciplinas. A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa pretende qualificar e mudar os padrões de ensino na IES porque como o conhecimento não se limita a fronteiras disciplinares e físicas/presenciais, busca-se transpassá-las para criar novas experiências e conexões de aprendizagem e de relacionamentos.

A estrutura curricular do Curso de Design de Moda contempla 2820 horas, distribuídas em eixos de formação, a saber: Pesquisa e Inovação, Humanidades, Tecnologias, Gestão e Extensão. Essa carga horária compreende 120 horas de Estágio Obrigatório, enquanto disciplina(s) dedicadas à prática de mercado, 60 horas de Projeto Comunitário de Extensão Universitária (disciplina com projetos e ações dedicadas a práticas extensionistas na comunidade), 300 horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Institucional, 360 horas de disciplinas do Núcleo de Disciplinas Eletivas Interescolas (NEI), 180 horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Escola, 120 horas de Atividades de Conclusão de Curso e 120 horas de Atividades Complementares. Além disso a matriz contempla 120 horas de disciplinas optativas, sendo elas do International Program (oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação com disciplinas do Núcleo de Inteligência Intercultural - NII) e 60 horas da disciplina de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

No curso de Design de Moda, a organização curricular fundamenta-se nos princípios do Currículo Conectado da IES e contempla a flexibilidade necessária ao atendimento de todos os componentes curriculares no percurso de formação do futuro profissional. A figura 1 demonstra o movimento da formação proposta.

Figura 1: Movimento da formação proposta no Curso de Design de Moda.

Fonte: Coordenação de Curso, 2023.

Em 2022, em alinhamento com a Resolução nº 123/CONSUN/2021 da Univali, que orienta as estratégias da universidade para atender a Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação de relacionadas à curricularização da extensão, o curso de Design de Moda iniciou o processo de adequação da sua matriz curricular. Ressalta-se que as estratégias adotadas compreendem de disciplinas de Projeto Comunitário de Extensão Universitária, de Projetos Integradores e afins, além de disciplinas que possuem conteúdos programáticos relacionados às atividades de extensão e às Atividades Complementares do eixo extensão.

A meta 12.7 do PNE sinaliza que a extensão universitária cumpre papel fundamental na formação profissional dos estudantes, na socialização de conhecimento e nos processos inovadores produzidos nas universidades brasileiras. O desenvolvimento da extensão

universitária deve ser visto como processo acadêmico-pedagógico de formação de pessoas e de produção de conhecimento, com vistas à construção de uma sociedade sustentável.

A disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária - PCEU tem carga horária de 60 horas, planejada para ocorrer na modalidade presencial. Está vinculada ao Núcleo Integrado de Disciplinas - NID sob responsabilidade da VGR, em parceria com a VPPEx. Esta ação é desenvolvida articulada aos programas e projetos de extensão vigentes nos Cursos e reitera o papel da Univali enquanto universidade comunitária na formação profissional, produção e socialização do conhecimento.

A realização obrigatória, por parte do acadêmico, tem como objetivo vivenciar os projetos de extensão da Universidade, a fim de mobilizar a comunidade acadêmica para a cultura da responsabilidade, sustentabilidade e da integração social. Objetiva também desenvolver projetos comunitários, com vistas a compreender o papel da Universidade e dos profissionais por ela formados, na melhoria da qualidade de vida das comunidades e no desenvolvimento de uma atitude profissional e cidadã, com a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

Outra estratégia, de acordo com a Resolução citada, refere-se à inclusão de carga horária de extensão em disciplinas cujos conteúdos programáticos estejam relacionados às atividades de extensão, sendo estas definidas pelos respectivos Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs dos cursos, considerando que estas desenvolvam habilidades e competências para o trabalho comunitário e a compreensão das dimensões econômica, social e ambiental do desenvolvimento sustentável.

Uma estratégia análoga, que envolve as Atividades Complementares do eixo Extensão, refere-se às atividades de extensão realizadas pelo estudante ao longo de sua formação acadêmica na Universidade e reconhecidos mediante documentação comprobatória, conforme normatizado no Regulamento das Atividades de Conclusão dos cursos de Graduação.

O Quadro 1 apresentada a adequação da Matriz Curricular do Curso de Design de Moda, aprovada pela Resolução nº 122/CONSUN/-CaEn/2023 da Univali, contendo as respectivas cargas horárias e contando com a inclusão da extensão:

Quadro 1: Matriz Curricular 5 do curso de Design de Moda - Resolução nº 122/CONSUN/-CaEn/2023

P.	CÓD.	DISCIPLINA	Eixo DCNs[1]				Eixo CC[2]				NID[3]	CARGA HORÁRIA[4]			Ca[5]	APLICAÇÃO DA C/H[6]					PRÉ REQUISITO	REQUISITO PARALELO
			EE	EG	EA	RQ	EPI	EI	EGes	ET		T	P	To		Pre	Dig	Ext	Est	TCC		
1	11047	PLÁSTICA E MÉTODOS VISUAIS										15	45	60	04	60	-	-	-	-		
1	22558	DESENHO DE OBSERVAÇÃO E CROQUIS										30	30	60	04	60	-	-	-	-		
1	22582	PERCURSOS E CONTEXTOS DO DESIGN										60	-	60	04	60	-	8	-	-		
1	22589	PROJETO INTUITIVO										30	30	60	04	60	-	8	-	-		
1	22705	MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE										60	-	60	04	-	60	15	-	-		
1	22554	ESTÉTICA E HISTÓRIA DA ARTE										60	-	60	04	-	60	-	-	-		
											Subtotal	255	105	360	24	240	60	31	-	-		
2	11055	PROCESSO DE DESIGN										15	45	60	04	60	-	10	-	-		
2	17234	HISTÓRIA DA MODA										60	-	60	04	60	-	8	-	-		
2	4861	DESENHO DE MODA										-	60	60	04	60	-	-	-	-		
2	24455	LABORATÓRIO DE ESTRUTURAS E VOLUMES										15	45	60	04	60	-	-	-	-		
2	24457	TEORIA DA MODA										60	-	60	04	60	-	8	-	-		
2	22721	PESQUISA E CONHECIMENTO										60	-	60	04	-	60	15	-	-		
											Subtotal	210	150	360	24	300	60	41	-	-		

[1] **Eixos das DCNs: EE** – Eixo Específico | **EG** – Eixo Geral | **EA** - Eixo Articulador | RQ – Requisitos Legais (Educação Ambiental/Sustentabilidade, Direitos Humanos, Relações Étnicos Racial.

**Poderá ter alteração das siglas, conforme DCNs do Curso.*

[2] **Eixos do Currículo Conectado**: **EPI** – Eixo Pesquisa Inovação | **EI** – Eixo Internacionalização | **EG** – Eixo Gestão | **ET** - Eixo Tecnologias. HM – Eixo Humanidades

[3] **Disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas da Escola: NID** – Núcleo Integrado de Disciplinas – NID Escola

[4] **Carga Horária: T** – teórica | **P** - Presencial | **To**: Total

[5] **Créditos Acadêmicos**: **Ca**

[6] **Aplicação da Carga Horária: Pre** – presencial | **Dig** – digital |**Ext** – Extensão |**Est** – Estágio |**TCC** – Trabalho de Conclusão de Curso

P.	CÓD.	DISCIPLINA	Eixo DCNs[1]				Eixo CC[2]				NID[3]	CARGA HORÁRIA[4]			Ca[5]	APLICAÇÃO DA C/H[6]					PRÉ REQUISITO	REQUISITO PARALELO
			EE	EG	EA	RQ	EPI	EI	EGes	ET		T	P	To		Pre	Dig	Ext	Est	TCC		
3	24462	DESIGN DE ACESSÓRIOS										30	30	60	04	60	-	8	-	-		
3	17237	LABORATÓRIO DE ACESSÓRIOS										15	45	60	04	60	-	8	-	-		
3	22470	ILUSTRAÇÃO DIGITAL										-	60	60	04	60	-	-	-	-		
3	22594	PESQUISA E COMUNICAÇÃO DE MODA										60	-	60	04	60	-	8	-	-		
3	22709	FILOSOFIA E CONTEMPORANEIDADE										60	-	60	04	-	60	-	-	-		
3	22726	CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO										60	-	60	04	-	60	-	-	-		
										Subtotal		225	135	360	24	240	120	39	-	-		
4	24471	DESIGN DO VESTUÁRIO										30	30	60	04	60	-	8	-	-		
4	17241	LABORATÓRIO DE VESTUÁRIO										15	45	60	04	60	-	8	-	-		
4	17242	MODELAGEM DO VESTUÁRIO										15	45	60	04	60	-		-	-		
4	24472	DESENHO TÉCNICO DIGITAL										15	45	60	04	60	-		-	-		
4	24473	TECNOLOGIA TÊXTIL										45	15	60	04	60	-	15	-	-		
4	3482	SEMIÓTICA										60	-	60	04	-	60		-	-		
										Subtotal		180	180	360	24	300	60	31	-	-		
5	24474	DESIGN DE CALÇADOS							-			30	30	60	04	60	-	8	-	-		
5	17247	LABORATÓRIO DE CALÇADOS							-			15	45	60	04	60	-	8	-	-		
5	17244	FOTOGRAFIA E PRODUÇÃO DE MODA							-			15	45	60	04	60	-	8	-	-		
5	24476	GESTÃO DA CADEIA PRODUTIVA DE MODA							-			60	-	60	04	60	-	16	-	-		
5	24475	ELETIVA I							-			-	-	60	04	-	-	-	-	-		
5	16175	MARKETING										60	-	60	04	-	60	-	-	-		
										Subtotal		180	120	360	24	240	60	40	-	-		
6	24477	DESIGN DE JOIAS										30	30	60	04	60		8	-	-		
6	17258	LABORATÓRIO DE JOIAS										15	45	60	04	60		8	-	-		

P.	CÓD.	DISCIPLINA	Eixo DCNs[1]				Eixo CC[2]				NID[3]	CARGA HORÁRIA[4]			Ca[5]	APLICAÇÃO DA C/H[6]					PRÉ REQUISITO	REQUISITO PARALELO
			EE	EG	EA	RQ	EPI	EI	EGes	ET		T	P	To		Pre	Dig	Ext	Est	TCC		
6	22732	PROJETO COMUNITÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA										15	45	60	04	60		60	-	-		
6	24478	ELETIVA II										60	-	60	04			-	-	-		
6	24479	ESTÁGIO SUPERVISIONADO										-	120	120	08	120		-	120	-		
Subtotal												120	240	360	24	300		76	120	-		
7	24480	COLEÇÃO DE OBJETOS DE MODA										30	30	60	04	60	-	8	-	-		
7	24481	LABORATÓRIO EXPERIMENTAL										15	45	60	04	60	-	-	-	-		
7	24482	MOULAGE E MODELAGEM DIGITAL										30	60	90	06	90	-	-	-	-		
7	24483	ELETIVA III										-	-	60	04	-	-	-	-	-		
7	24504	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA I										60	-	60	04	60	-	-	-	60		
Subtotal												135	135	330	22	330	-	8	-	60		
8	22597	FOTOGRAFIA DE MODA E STYLING										15	45	60	04	60	-	8	-	-		
8	22729	PLANEJAMENTO E CRIAÇÃO DE STARTUPS										60	-	60	04	60	-	-	-	-		
8	24484	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA II										30	30	60	04	60	-	-	-	60		
8	24485	ELETIVA IV										-	-	60	04	-	-	-	-	-		
Subtotal												105	75	240	16	180	-	16	-	60		
Subtotal Parcial												1350	1140	2730	182	2070	420	259	120	120		
OPTATIVAS																						
		Língua Brasileira de Sinais										0	0	60	4	0	0	0	0	0		
ATIVIDADES COMPLEMENTARES														90				45				
TOTAL GERAL												T	P	To	Ca	Pre	Dig	Ext	Est	TCC	-	
												1350	1140	2820	182	2070	420	304	120	120	-	

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DA MATRIZ		PERCENTUAL
Carga horária de Extensão	**304**	10,78%
Carga horária de Estágio	**120**	4,25%
Carga horária de TCC	**120**	4,25%
Carga horária das Atividades Complementares	**90**	3,19%
Carga horária total do curso	**2820**	**100%**

LEGENDA	
Eixos das Diretrizes Curriculares Nacionais* ***Devem ser alterados conforme DCN do Curso***	
	EE – Eixo Específico
	EG – Eixo Geral
	EA - Eixo Articulador
Eixos do Currículo Conectado	
	EPI Eixo Pesquisa Inovação
	EI – Eixo Internacionalização
	EG – Eixo Gestão
	ET - Eixo Tecnologias
Núcleo Integrado de Disciplinas - Escola	
	NID Escola

Fonte: Coordenação do Curso, 2023

A Curricularização da Extensão no curso de Design de Moda é uma abordagem fundamental para promover a integração do conhecimento teórico com a prática interdisciplinar. Dentre as disciplinas que desempenham um papel articulador nesse processo, Percursos e Contextos do Design, História da Moda, Teoria da Moda e Projeto Intuitivo oferecem uma compreensão abrangente das influências históricas, culturais e estilísticas no design e na moda, essenciais para criar projetos de extensão culturalmente relevantes. Por outro lado, disciplinas como Meio Ambiente e Sustentabilidade, Processo de Design e Tecnologia Têxtil fornecem ferramentas para abordar questões contemporâneas como sustentabilidade e inovação tecnológica, capacitando os alunos a desenvolverem soluções práticas em projetos comunitários.

Além disso, disciplinas específicas como Design de Acessórios, Vestuário, Calçados e Joias, juntamente com seus respectivos laboratórios, permitem que os alunos apliquem seus conhecimentos em projetos de extensão voltados para a criação de produtos customizados e funcionais para a comunidade. Pesquisa e Conhecimento e Pesquisa e Comunicação de Moda capacitam os alunos a coletar dados relevantes, identificar necessidades da comunidade e comunicar eficazmente suas ideias e projetos.

Por fim, disciplinas como Fotografia e Produção de Moda e Gestão da Cadeia Produtiva de Moda fornecem habilidades práticas em áreas como documentação visual, promoção de eventos e produtos, e gestão de projetos, essenciais para o sucesso e a visibilidade de projetos de extensão universitária. Em resumo, essas disciplinas proporcionam aos alunos uma base teórica e prática abrangente, permitindo-lhes criar e implementar projetos de extensão que atendam às necessidades e desafios específicos das comunidades locais, promovendo assim o engajamento cívico e a responsabilidade social.

Em conjunto, essas disciplinas articuladoras da Curricularização da Extensão no curso de Design de Moda fornecem uma base sólida para a formação de profissionais capacitados e conscientes de seu papel na sociedade. Com essa abordagem, o curso atingiu um total de 304 horas de extensão, equivalendo a 10,78% da carga horária total do curso que soma 2.820 horas, contendo 0,78% a mais do percentual de 10% exigido por lei.

As atividades obrigatórias do Curso evidenciam o modelo de Currículo Conectado adotado na Univali e integram um conjunto de ações e disciplinas que permitem um percurso formativo ao englobar a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade, a integração teoria-prática, o ensino pela pesquisa, as práticas e experiências profissionais, a curricularização da extensão e a internacionalização do currículo, aproximando o estudante ao mercado e a realidade da profissão. Essas ações serão desenvolvidas mediante acompanhamento intencional, orientação e avaliação docente, estruturadas para atender trilhas de aprendizagem que preveem, ainda, o envolvimento de estudantes de diferentes cursos, possibilitando o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, pesquisa e extensão.

5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Na matriz 5 do curso de Design de Moda, o Estágio Supervisionado é obrigatório e integraliza 120 horas de atividades na disciplina de Estágio Supervisionado, prevista para o 6º período, existindo um Regulamento específico que o normatiza (Resolução nº 034/ CONSUN - CaEn/2022).

O Estágio Supervisionado tem como objetivos contribuir no desenvolvimento do acadêmico possibilitando-o a desenvolver habilidades, por meio de conhecimentos adquiridos pelos conteúdos de disciplinas como a de projetos, modelagem, representação gráfica e digital,

Laboratório de acessório, vestuário, calcados e joias, tecnologia têxtil, design para ponto de venda, estruturas e volumes, desenho, entre tantas outras oferecidas ao longo do curso.

Na condução direta das atividades de estágio há um professor responsável que atua em parceria com os professores orientadores, sob a coordenação geral do coordenador do Curso. O professor responsável organiza atividades relativas ao estágio, faz contato com as empresas interessadas em contratar estagiários, organiza o processo avaliativo e cuida para que a documentação esteja em conformidade com a Lei de Estágios.

O acadêmico escolhe o local para a realização do Estágio, com a orientação do Professor Responsável pelo Estágio, podendo firmar um novo convênio ou utilizar convênios já existentes. Além destas possibilidades, os laboratórios do curso também oferecem vagas para estágio obrigatório. Um profissional destinado pela empresa realiza o acompanhamento do aluno em suas atividades práticas e os professores orientadores fazem o acompanhamento da atuação do aluno em campo, sendo responsáveis pelo contato direto com as empresas quando necessário, pela orientação aos alunos na elaboração do relatório de estágio e pela aplicação da avaliação que determina a aprovação ou não do acadêmico na disciplina.

O sistema de avaliação se dá por meio do acompanhamento e preenchimento de fichas de acompanhamento e orientação, além da análise do parecer da empresa com relação à atuação do acadêmico ao término do estágio. Essas fichas e relatórios são arquivados em pastas individuais, juntamente com os demais documentos que comprovam o vínculo do aluno com a empresa e da empresa com a Universidade.

O estágio na área de Design de Moda contribui no desenvolvimento do acadêmico possibilitando-o a desenvolver habilidades, através de conhecimentos adquiridos por meio dos conteúdos de disciplinas como Design de Acessórios, Design de Vestuário, Design de Calçados, Design de Joias e Laboratório de Acessórios, Vestuário, Joias e Calçados, além de Modelagem do Vestuário, Ilustração Digital, Fotografia e Produção de Moda, Pesquisa e Comunicação de Moda entre tantas outras oferecidas ao longo do curso.

O curso mantém contato com instituições intervenientes para a busca constante de novas oportunidades de colocação dos alunos.

Nos anos de 2023 e 2024, os estágios abrangeram uma variedade de temas essenciais para a formação profissional dos alunos. Eles desenvolveram atividades como pesquisa de conteúdo e organização de layout e postagens para mídias sociais, manufatura de material gráfico para essas plataformas e acompanhamento dos processos de desenvolvimento de coleção.

Além disso, os alunos tiveram a oportunidade de explorar o desenvolvimento de estamparia, elaboração de conteúdo planejado para mídias sociais e criação de material gráfico específico para essas plataformas. Ao acompanhar os processos de desenvolvimento de coleção, eles puderam entender melhor o ciclo de vida de uma coleção e como integrar estratégias de marketing digital nesse contexto.

A pesquisa e desenvolvimento de coleção foi um ponto central, complementado pela pesquisa de conteúdo e organização de postagens para mídias sociais. Essa integração entre criação de coleção e estratégias de marketing digital reflete a importância crescente das mídias sociais na indústria da moda.

No geral, os estágios proporcionaram aos alunos uma experiência valiosa, combinando habilidades práticas e teóricas para prepará-los para os desafios do mercado de trabalho no campo do design de moda. Eles saíram dessas experiências com uma compreensão aprofundada dos processos envolvidos na criação e promoção de coleções de moda, bem

como habilidades práticas em pesquisa, desenvolvimento de conteúdo e material gráfico para mídias sociais.

6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Trabalho de Conclusão do Curso de Design de Moda na Univali, denomina-se Trabalho de Iniciação Científica – TIC e pode ser desenvolvido na modalidade de Artigo Científico, Monografia, Artigo Tecnológico ou Modelagem de Negócio. Obedece a Regulamento específico (Resolução 034/ CONSUN - CaEn/2022) que define a carga horária, as atribuições dos discentes e docentes envolvidos, as formas e critérios de acompanhamento e avaliação. A alteração no Regulamento efetuada em 2022 contemplou a revisão das fichas de avaliação das bancas finais do trabalho de conclusão, com retificação de alguns critérios de avaliação e seus respectivos pesos, seguindo sugestões do NDE do curso.

Desenvolvido nos 7º e 8º períodos, totalizando 120 horas (60 horas em cada semestre), tem como objetivos: cumprir os requisitos para obtenção do grau de Bacharel em Design de Moda; favorecer o desenvolvimento das capacidades intelectuais relativas às competências necessárias ao desempenho da profissão; aprofundar conhecimentos em uma ou mais áreas de formação profissional; desenvolver uma atitude profissional e ética; desenvolver visão sistêmica; investigar e analisar criticamente a realidade, propondo soluções aos problemas que envolvem o homem e suas necessidades; desenvolver projeto de Design de Moda estruturado e sistemático com base metodológica e científica; estimular habilidades de expressão oral, representação bidimensional e tridimensional; promover a iniciação científica e a valorização da atividade de pesquisa para o desempenho profissional.

Os TICs são desenvolvidos dentro das áreas Projetos Práticos: Design de Acessórios; Design de Vestuário; Design de Calçados; Design de Joias; Design de Superfície; Representação Gráfica e Digital; Produção de Moda e/ou Percepção Visual; Editorial de Moda; Visual Merchandising; Comunicação de moda e Figurino. Os projetos teóricos abrangem as áreas específicas do Design de Moda e inclusão social; Moda, Cultura e Sustentabilidade; Pesquisa e comunicação de Moda; Gestão e/ou Sistemas de Produção em Design de Moda; Tecnologias em Design de Moda e Processo Criativo.

A Univali dispõe ainda, de manual de apoio à produção dos trabalhos, denominados Cadernos de Ensino (Elaboração de Trabalhos Acadêmico-Científicos, Produção acadêmico-científica: a pesquisa e o ensaio), disponíveis no endereço https://www.univali.br/vida-no-campus/biblioteca/cadernos-de-ensino/Paginas/default.aspx, que complementam as orientações contidas nos Regulamentos dos Cursos.

A estrutura organizacional para a realização do TIC é composta pelo Coordenador do Curso, Professor Orientador, Acadêmicos e Colegiado do Curso com atribuições e orientações já previstas no Regulamento do Estágio Obrigatório, do Trabalho de Iniciação Científica, do Estágio Não Obrigatório e das Atividades Complementares do Curso de Design de Moda.

O Trabalho de Conclusão de Curso proposto para o Curso Design de Moda, deve apresentar as seguintes características: elaboração de um projeto prático de desenvolvimento de um produto ou coleção de produtos de moda ou ainda de um projeto teórico, na qual o acadêmico deverá integrar os conhecimentos adquiridos durante o Curso nas diversas disciplinas, atividades de pesquisa, extensão e estágio; defesa perante banca examinadora.

A avaliação prevê defesa oral perante banca pública e média final mínima igual a 7,0.

O Quadro 2 demonstra o conjunto dos Trabalhos de Conclusão de Curso apresentados nos anos 2023 e 2024 no Curso de Design de Moda:

Quadro 2: Relação dos trabalhos de conclusão de curso realizados entre 2023 e 2024

Ano/ Semestre	Acadêmico	Título	Professor orientador
2023/1	Jaqueline de Oliveira da Silva	Coleção de vestuário feminino upcycling para a marca Jaclyn	Graziela Morelli
2023/1	João Pedro Paula da Silva	Coleção contemporânea de joia arte	Daniela de Aquino
2023/1	João Orisvaldo Zunino de Souza	Criação coleção inverno 2024 da marca João Zunino	Taiza Kalinowski Anselmo
2023/1	Sarah Elena Fagundes Noldin (matriz 4)	Desenvolvimento de coleção de acessórios upcycling para ciclismo	Taiza Kalinowski Anselmo
2023/1	Amanda Terra da Silva	O ressignificar dos bairros: Editorial de Moda para revista Fort Magazine.	Caroline Santos da Silva
2023/1	Daiana Schaadt	Desenvolvimento de coleção para a marca Artdai	Graziela Morelli
2023/1	Jade Letícia Toscano de Castro (matriz 4)	Labuta: coleção de vestuário streetwear para público negro	Graziela Morelli
2023/2	Stella Rocca Woeh	Coleção de Vestuário para o público 50+	Graziela Morelli
2023/2	Camila de Almeida Duarte	Indústria Têxtil, Sustentabilidade e Moda Circular	Graziela Morelli
2023/2	Gabryela Bischof Gartner	Upcycling	Luciane Ropelatto
2023/2	Melissa Polli da Cruz	Desenvolvimento de coleção de joias baseado em um período histórico da arte	Daniela de Aquino
2023/2	Thayná Martins Agulhon Segura	Criação de coleção streetwear para marca AGHN - AGULHON BRAND	Taiza Kalinowski Anselmo
2023/2	Luiza Brito Noro	Aplicação de arquétipos de marca em fashion films	Taiza Kalinowski Anselmo
2023/2	Vitória de Melo	Coleção Vestuário feminino	Taiza Kalinowski Anselmo
2023/2	Bruno Francisco da Silva	Bordado Livre - coleção de masculina com mulheres bordadeiras de Bombinhas - SC	Egeria Hoeller Borges Schaefer
2023/2	Gabriela Cuarelli Leme de Prado	Projeto autoral de acessórios	Egéria Höller Borges Schaefer

Ano/ Semestre	Acadêmico	Título	Professor orientador
2024/1	Maria Eduarda Massarolo	Coleção de vestuário inspirado no litoral	Graziela Morelli
2024/1	Rita Badin Machado	Desenvolvimento da marca Lávemrita (marca de upcycling e slow fashion)	Taiza Kalinowski Anselmo
2024/1	Igor Cardoso Mauricio Sobreira	Produção de moda e styling, ou impacto da imagem de moda	Luciane Ropellato
2024/2	Agata de Mello Rosengarten Fonseca	Marca de malas focada no uso e problemas de aeroportos	Egeria Hoeller Borges Schaefer
2024/2	Dunia Ahmad Mousa Hamidi Mustafa	A influência da globalização na moda	Taiza Kalinowski Anselmo
2024/2	Gabriela Pereira Santana	A importância social de Vivienne Westwood na moda; Além da estética: moda e narcisismo na cultura contemporânea	Taiza Kalinowski Anselmo
2024/2	Jaciara Ivonete Marques	Alfaiataria e modelagem, alfaiataria e semiótica.	Graziela Morelli
2024/2	Thayna de Souza Luquezi	Da Tradição à Inovação: Explorando a Fusão de Técnicas Artesanais e Design Moderno na Moda	Egeria Hoeller Borges Schaefer

Fonte: Coordenação do curso, 2024.

Os Trabalhos de Conclusão do curso de Design de Moda da Univali em 2023, abordaram temáticas que refletem as tendências e desafios contemporâneos da indústria da moda. Entre os principais temas explorados, destacam-se: *upcycling* na moda, com projetos que focam no reaproveitamento de materiais e na redução do impacto ambiental; criação e desenvolvimento de coleções, desde a criação de coleções de joias contemporâneas até o desenvolvimento de coleções de vestuário para marcas estabelecidas; inovação e experimentação, com projetos que buscam inovar e experimentar novas abordagens na moda, como o ressignificar dos bairros por meio de editoriais de moda e o desenvolvimento de coleções baseadas em períodos históricos da arte.

Temas abordando a sustentabilidade e moda circular, com estudos sobre a indústria têxtil, refletindo o interesse crescente dos estudantes em questões ambientais e práticas responsáveis na moda também estiveram entre as temáticas estudadas. A diversidade e inclusão marcaram presença com projetos que abordam a representatividade e a inclusão na moda, como coleções de vestuário *streetwear* para públicos específicos, como o público negro e o público 50+. As relações entre arte e moda também foram exploradas como a criação de coleções inspiradas em arquétipos de marca e em períodos históricos da arte, mostrando como a moda pode ser uma forma de expressão artística e cultural.

Esses temas refletem não apenas os interesses e habilidades dos estudantes, mas também as demandas e as tendências presentes na indústria da moda. Ao explorar essas temáticas em seus Trabalhos de Conclusão de curso, os alunos demonstraram uma compreensão

aprofundada das questões contemporâneas e um potencial significativo para contribuir de forma inovadora e sustentável para o campo do design de moda.

Os Trabalhos de Conclusão dos Cursos de Graduação da Univali encontram-se disponíveis para acesso no acervo da Biblioteca Univali, disponível no link https://www.univali.br/vida-no-campus/biblioteca/Paginas/default.aspx

7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares compreendem ações paralelas às demais atividades acadêmicas, obrigatórias nos cursos de graduação, determinadas pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e pela Lei 9.394/96, que institui as Diretrizes da Educação Nacional, e ressalta em seu artigo 3º, a "valorização da experiência extraclasse", devendo ser desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso.

Um dos principais objetivos no desenvolvimento das atividades complementares é estimular a participação do acadêmico em eventos e/ou projetos que enriqueçam os seus conhecimentos no decorrer do percurso formativo. Tais projetos devem fortalecer o desenvolvimento das competências requeridas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), oportunizando o crescimento social, cultural, profissional e humano do estudante, pois as Atividades Complementares possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos, contextos e experiências que integram a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo, privilegiando a construção das competências previstas no PPC para o profissional egresso do Curso de Design de Moda.

A carga horária das atividades complementares no Curso é definida no Regulamento aprovado na Resolução nº 034/ CONSUN - CaEn/2022, e engloba atividades relativas ao **ensino, pesquisa e extensão, inovação e internacionalização** que serão devidamente comprovadas quando admitida a participação dos estudantes em eventos internos e externos à Univali, nas modalidades presencial ou a distância, para integralizar a carga-horária mínima do curso. Admitem a participação dos estudantes em eventos internos e externos, tais como semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais, integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional, atividades de iniciação científica e de monitoria, entre outras. No curso de Design de Moda a carga-horária destinada às atividades complementares é de 90 horas que serão integralizadas pelos acadêmicos ao longo da trajetória curricular.

O conjunto de disciplinas do currículo, aliado às experiências extracurriculares, possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, os níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

O desenvolvimento das Atividades Complementares no Curso é acompanhado pelos professores e validada pelo Coordenador do Curso, após solicitação realizada pelo estudante, via requerimento, mediante a apresentação da respectiva documentação comprobatória. Em cada caso, a verificação da atividade, carga horária e documentação origina um parecer disponível no sistema online do acadêmico indicando a aprovação ou não da sua validação.

Todas as atividades possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos e contextos por metodologias que integrem a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo e que privilegiem a construção de competências previstas no PPC.

Destaca-se ainda, a oferta de monitorias voluntárias e remuneradas; participação em estágios extracurriculares não obrigatórios ofertados pelo Banco de Talentos da instituição; participação em projetos de iniciação científica no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq), no Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (UNIEDU) e no Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC), participação em Grupos de Pesquisa da Univali, na área e/ou afim; publicação de artigos e produção acadêmica; participação em Projetos de Extensão; entre outros.

7.1 Ensino

No período entre 2023 e 2024 foram ofertadas pelo Curso Design de Moda as Atividades Complementares no Ensino, conforme o Quadro 3.

Quadro 3: Atividades Complementares relativas ao Ensino oferecidas pelo Curso Design de Moda entre o período 2023 a 2024

ATIVIDADES NA CATEGORIA ENSINO		
ATIVIDADE	**PARTICIPANTES**	**ANO**
VISITA DE EGRESSO: a egressa do curso de Design de Moda da Univali, Rayra Zunino, realizou uma palestra para os alunos no dia 29 de março de 2023.Rayra é proprietária do Escritório de Design de Calçados @ateliedecriacao da cidade de São João Batista, Polo Calçadista Catarinense.	Alunos das disciplinas de Design de Calçados e Laboratório de Calçados.	2023
VISITA DE ESTUDOS TORUSS: visita de estudos na loja e fábrica da empresa TÖRUSS, onde os alunos puderam conhecer os processos de produção e comercialização das peças da marca, realizada em 30 de março de 2023.	Alunos e professores do curso de Design de Moda da Univali	2023
VISITA DE ESTUDOS SANCRIS: visita à unidade de fabricação de zíperes da empresa Sancris Linhas e Fios da cidade de Brusque SC, realizada em 04 de abril de 2023.	Alunos e professores do curso de Design de Moda da Univali	2023
VISITA DE ESTUDOS TERAY TECIDOS: os alunos da disciplina Laboratório Experimental foram conhecer a Teray Tecidos em Balneário Camboriú-SC, uma loja de tecidos especiais focada em atendimento personalizado e curadoria inovativa. Visita realizada em 05 de abril de 2023.	Alunos e professores do curso de Design de Moda da Univali	2023
Evento INTERVALOS: palestras e concurso realizados nos intervalos das aulas, de 25 a 28 de abril de 2023.	Alunos e professores dos cursos de Design da Univali	2023
Webinar SOU DE ALGODÃO: apresentação do 3º Desafio Sou de Algodão + Casa de Criadores: uma iniciativa para os estudantes de moda e design mostrarem sua criatividade. Dia 29/05 (segunda-feira – MATUTINO) e dia 01/06 (quinta-feira – NOTURNO).	Alunos do curso de Design de Moda da Univali	2023
VISITA DE ESTUDOS ATELIER LUIZA WERNER: os alunos puderam observar o processo de fabricação das peças em visita realizada dia 17 de amio de 2023.	Alunos do curso de Design de Moda da Univali	2023
Aula especial O MERCADO DO JEANS E SUAS PARTICULARIDADES: com a egressa Taís Regina Kopsch Isotton, que falou sobre DENIM, o dia a dia na	Alunos do curso de Design de Moda da Univali	2023

indústria do jeans, a criação e suas etapas, em aula especial realizada no dia 21 de agosto de 2023.		
CONEXÃO POLITÉCNICA: tem por objetivo conectar os estudantes dos cursos de graduação da Escola Politécnica com o mercado de trabalho, reunindo especialistas de grandes empresas da região para discutir o perfil do profissional do presente e do futuro. A temática do evento em 2023 foi FUTURO DO TRABALHO: COMPETÊNCIAS PARA UM NOVO TEMPO, e aconteceu no campus Balneário Camboriú no dia 23 de agosto de 2023, nos períodos matutino e noturno. Durante o evento os alunos também puderam acessar oportunidades profissionais em empresas da região.	Alunos da Escola Politécnica da Univali	2023
Visita de Estudos WARUSKY CONFECÇÕES e RENAUX VIEW: visita relacionada aos assuntos que estão sendo estudados nas disciplinas de Tecnologia Têxtil, Design de Vestuário e Laboratório de Vestuário. Neste semestre os alunos estão trabalhando em um projeto em colaboração com a Booq, uma das marcas da empresa Warusky, por isso a importância de conhecer a empresa, seu processo de produção e a marca. Na Renaux View eles tiveram a oportunidade de observar de perto todo o processo de produção têxtil, desde a matéria-prima até o produto final, passando pela fiação, tecelagem e beneficiamento. Visita realizada em 13 de setembro de 2023.	Alunos do curso de Design de Moda da Univali	2023
DIA DO DESIGNER: Abertura de Exposição NARRATIVAS CONVERGENTES, com obras das artistas Siliva Teske, Oara de Jesus e Carola Santos, em diálogo com o acervo da Modateca Univali.Local: Galeria de Arte Univali - Campus Balneário Camboriú. ÀS 19:30h ocorreu o Talk Design com as artistas e professoras Silvia Teske e Carola Santos. Evento realizado em 07 de novembro de 2023.	Alunos dos cursos de Design da Univali	2023
AUDACES: Produção de vídeos Audaces	Prof. Luciane Ropelatto Ednilson Alves de Lucena Junior Univali Idiomas	2023 2024
UNIBANCAS: evento de socialização dos Trabalhos de Conclusão de Curso	Professores e alunos dos diversos cursos da Univali.	2023 2024
SEMANA DA ESCOLA POLITÉCNICA 18 a 21 de março de 2024 Univali campus Balneário Camboriú e demais campi com atuação da Escola Politécnica	Alunos e professores dos cursos de Design da Univali e demais cursos da Escola Politécnica	2024
SEMANA DE BANCAS DA ESCOLA POLITÉCNICA 17 a 21 de junho de 2024. Campus Balneário Camboriú-SC.	Professores e alunos dos diversos cursos da Univali.	2024
CONEXÃO POLITÉCNICA FUTURO DO TRABALHO: COMPETÊNCIAS PARA UM NOVO TEMPO 27 de agosto de 2024 Auditório Bloco 7. Campus Balneário Camboriú-SC.	Alunos da Escola Politécnica da Univali	2024
SEMANA DE BANCAS DA ESCOLA POLITÉCNICA 28 a 22 de novembro de 2024.	Professores e alunos dos diversos cursos da Univali.	2024

Campus Balneário Camboriú-SC.		

Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

A participação em eventos é fundamental para enriquecer a formação dos alunos do curso de Design de Moda da Univali, proporcionando experiências práticas, conhecimento especializado e networking. Os eventos oferecem oportunidades únicas de aprendizado fora da sala de aula, complementando os conteúdos teóricos com vivências reais no mercado de trabalho.

De forma geral, a participação em uma variedade de eventos ao longo do curso de Design de Moda da Univali não apenas enriquece a formação dos alunos, mas também os prepara de forma abrangente e multidisciplinar para os desafios e oportunidades do mercado de trabalho na indústria da moda.

7.2 Pesquisa

As atividades de Pesquisa se desenvolvem no contexto curricular, quando disciplinas, se avultam com foco na investigação, traduzindo um dos princípios do Currículo Conectado que envolve o ensino "conduzido por pesquisa". Iniciativas de pesquisas interdisciplinares, focadas na sociedade, inspiram e inspiram-se na experiência educacional.

No Curso de Design de Moda a pesquisa de iniciação científica é conduzida nos programas e projetos que admitem a participação de estudantes.

Em geral, as pesquisas desenvolvidas incrementam o envolvimento de alunos e docentes, aprimorando o processo de ensino - aprendizagem. Por outro lado, permitem a aproximação com a comunidade, principalmente, através do próprio desenvolvimento da pesquisa e da prestação de serviços técnico-científicos, como a realização de (atividades ligadas ao curso), além da divulgação dos resultados por meio de publicações diversas e da participação em eventos científicos.

Atualmente, o curso atua a partir do Núcleo de Pesquisas em Design, o NP Design, que se estrutura em quatro linhas de pesquisa que abrangem diversas possibilidades de atuação dentro dos Bacharelados ofertados pela Univali, sendo elas:

• Cultura, Imagem e Comunicação

• Desenvolvimento, gestão e sustentabilidade em projetos

• Games, Tecnologias e Multimeios

• Interação e Fatores Humanos

7.3. Extensão

A Curricularização da Extensão Universitária se organiza a partir de disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade. A Univali entende a extensão universitária como um processo contínuo de intercâmbio de saberes entre a Universidade e a Comunidade, no desenvolvimento de atividades que contribuam à formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento regional.

No contexto do Currículo Conectado, em todos os cursos da Univali existe a oferta de disciplinas voltadas para a concretização de práticas extensionistas, como: Projeto Comunitário de Extensão Universitária ou (incluir se tiver) nos cursos presenciais, e Projetos Integradores, Hands on work ou (incluir se tiver) nos cursos EaD. A inclusão destas disciplinas

nos PPCs sempre considera a aderência da Matriz Curricular do Curso, tanto ao Mercado de Trabalho quanto no alinhamento aos anseios da comunidade, focados em sua melhoria.

Por meio dos projetos, programas e ações comunitárias desenvolvidas no curso de Design de Moda, os alunos vivenciam oportunidades de aplicarem seus conhecimentos teóricos e práticos em contextos reais, promovendo uma conexão significativa entre a academia e a sociedade. Ao envolver-se em projetos de extensão, os estudantes têm a chance de enfrentar desafios reais, colaborar com comunidades e organizações, e compreender as necessidades e demandas do mundo fora das salas de aula. Além disso, a extensão estimula a reflexão crítica sobre o impacto social, cultural e ambiental do design, incentivando os futuros profissionais a desenvolverem soluções éticas, sustentáveis e inclusivas para os problemas contemporâneos.

A ação extensionista no Curso de Design de Moda tem como foco as demandas da sociedade nas áreas que envolvem os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Há projetos e eventos que já foram incorporados ao calendário do Curso, tais como, Projeto de Extensão Universitária Atelier Solidário, com finalidade de promover ações socialmente justas e ecologicamente corretas que, por meio da gestão criativa do design, fomentem o desenvolvimento das comunidades locais e regionais, aliando-se a essa perspectiva a preservação do meio ambiente.

Com base nas Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e Política de Extensão da Univali o Curso de Design desenvolveu Projetos e Programas de Extensão conectados com o Curso em 2023-2024, bem como, Ações Comunitárias discriminadas no Quadro 4.

Quadro 4: Projetos e Programas de Extensão desenvolvidos no Curso/com participação do Curso em 2023 e 2024.

2023			
Título	**Objetivo(s)**	**Participantes**	**Resultados alcançados**
Atelier Solidário	Atuar, através da gestão criativa do design, na elaboração de projetos de produtos e serviços que contribuam para a melhoria da qualidade de vida das comunidades locais e para o desenvolvimento sustentável.	4 professores 10 alunos voluntários 12 alunos bolsistas 85 pessoas impactadas diretamente 250 pessoas impactadas indiretamente	**Atividades com APAE de Balneário Camboriú-SC:** - Oficinas para aprender a técnica de estamparia botânica em papéis reciclados. - Produção de embalagens comerciais, promovendo o reaproveitamento de materiais e a apreciação pela natureza. - Organização de feira no Campus de Balneário, onde as embalagens foram vendidas, contendo bombons doados pelo curso de Gastronomia. **CONCARH 2023 – Congresso de Gestão de Pessoas:** - Professores e alunos voluntários do curso de Design de Moda desenvolveram uma coleção de uniformes receptivos, utilizando sobras de tecidos. **Instituto Fruto das Mãos:** - Criação de um e-commerce para vender produtos desenvolvidos por voluntários, utilizando materiais reutilizados, visando ajudar famílias de baixa renda. - Um projeto chamado "Recriando Jeans" focou na gestão criativa do design, resultando em produtos de vestuário, acessórios e utilidades domésticas.

			- Os encontros ocorreram semanalmente, com atividades práticas e criativas, visando a geração de renda. **CRAS – Centro de Referência de Assistência Social de Balneário Camboriú:** - Um curso foi oferecido à comunidade, estimulando a criatividade e o design para criar produtos sustentáveis. - Materiais gráficos foram desenvolvidos para divulgar os cursos em redes sociais e no site do CRAS.
2024			
Título	**Objetivo(s)**	**Participantes**	**Resultados alcançados**
Atelier Solidário	Atuar, através da gestão criativa do design, na elaboração de projetos de produtos e serviços que contribuam para a melhoria da qualidade de vida das comunidades locais e para o desenvolvimento sustentável.	4 professores 12 alunos voluntários 8 alunos bolsistas 250 pessoas impactadas diretamente 250 pessoas impactadas indiretamente	**Núcleo de Apoio Humberto Campos (NAHC)** - Workshop de Colorimetria voltado para mulheres da comunidade e integrantes da instituição, promovendo autoestima. - Desemvolvimento de uma coleção de acessórios com upcycling e organizaram um bazar beneficente. - Ações como produção fotográfica, divulgação no Instagram e uma oficina de fotografia básica para o público atendido pelo NAHC. **APAE Balneário Camboriú** - Produção de gabaritos para produção de caixas para facilitar o corte e a dobradura, o que auxilia na produção dos brinquedos e auxiliam na terapia e na cognição como: alarmes musicais, estímulo positivo e jogo da memória.

			ONG Viva Bicho e Movimento Maracatu - Criação de produtos sustentáveis que atendessem a demanda da ONG e do Movimento Maracatu. As atividades foram compostas de: pesquisas de referencial bibliográficos e práticas de gestão de desenvolvimento e precificação. **AMA - Associação de Amigos do Autista** - Planejamento para a criação de um aplicativo voltado a apoiar jovens e adultos autistas e com TDAH em sua trajetória acadêmica no ensino superior.

Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

O projeto de extensão universitária Atelier Solidário, que tem por finalidade promover ações economicamente viáveis, socialmente justas e ecologicamente corretas, visando o desenvolvimento das comunidades locais e regionais, aliando a essa perspectiva a preservação do meio ambiente. Desde quando foi criado, em 2011, o desafio do projeto é repensar a produção e o consumo sob a ótica da sustentabilidade, com conceitos da economia criativa, propondo, inclusive, novos olhares para o mundo dos negócios.

Em 2023, o projeto Atelier Solidário, sob a coordenação da profa. Luciane Ropelatto e com o apoio de professores das mais diversas áreas do Design de Moda antendeu, somente em Balneário Camboriú, quatro grupos atuaram junto ao projeto, cada um deles em parceria com entidades com atuações distintas. São eles: o grupo de alunos do Programa de Atividades Laborais - PROAL da APAE, o Instituto Fruto das Mãos de Balneário Camboriú, CONCARH - Congresso de Gestão de Pessoas e o CRAS - *Centro de Referência de Assistência Social de Balneário Camboriú-SC.*

Com os alunos da APAE, promoveu-se uma sequência de oficinas que envolveram o aprendizado da técnica de estamparia botânica sobre papéis reciclados produzidos por eles. Por meio de uma sequência repetitiva de processos, os alunos conseguiram absorver as atividades e desenvolver pequenas embalagens, resultando na criação de embalagens comerciais e incentivando uma apreciação mais profunda pela natureza e pelo reaproveitamento de materiais. Também foi promovida uma feira no Campus de Balneário para venda dessas embalagens contendo bombons, doados pelo curso de Gastronomia.

No Instituto Fruto das Mãos, foram desenvolvidos dois trabalhos: um e-commerce que auxiliou a equipe do Instituto a encontrar as melhores soluções para vender os produtos desenvolvidos pelos voluntários, que são provenientes de materiais reutilizados, a fim de expandir para um público maior e ajudar famílias de baixa renda. Foi desenvolvida uma identidade baseada nos valores do Instituto que reflete o lado humano da produção "feita com as próprias mãos". Uma segunda ação foi focada no projeto “Recriando Jeans”, que utiliza como matéria-prima peças confeccionadas em jeans já descartadas. O grupo focou na gestão criativa do design, observando necessidades, demandas e viabilidade técnica, resultando na criação de produtos de vestuário, acessórios e utilidades domésticas que podem ser comercializados pelo próprio Instituto e pelos grupos atendidos para geração de renda. Os encontros ocorreram semanalmente na própria entidade ou na Univali, sempre com atividades práticas criativas, testes e execução dos produtos.

Com a comunidade participante do CRAS, foi oferecido um curso no qual estimulou-se a criatividade com a aplicação do processo de design como ferramenta para criar produtos sustentáveis utilizando diferentes materiais e técnicas e foram desenvolvidos materiais gráficos para divulgação dos cursos em redes sociais e no site do CRAS.

Figura 2: Imagens das oficinas ofertadas ao CRAS em 2023, com os resultados:

Fonte: Coordenação do Curso, 2023.

Figura 3: Material gráfico desenvolvido para o CRAS em 2023:

Fonte: Coordenação do Curso, 2023.

Figura 5: Imagens dos produtos desenvolvidos no projeto Recriando Jeans, do Instituto Furto das Mãos em 2023:

Fonte: Coordenação do Curso, 2023

Figura 6: Uniformes desenvolvidos com resíduos fabris para o CONCARH 2023:

Fonte: Coordenação de Curso, 2023

Esses resultados evidenciam o impacto positivo do projeto nas comunidades do entorno da Univali, promovendo inclusão social, sustentabilidade e apoio a iniciativas de assistência social e ambiental. Para se ter uma noção do impacto do projeto, evidenciamos na figura abaixo os 5 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável que se articulam de forma mais direta com o projeto.

Figura 7: Principais ODS contemplados pelo projeto Atelier Solidário em 2023:

Fonte: Coordenação do Curso, 2023.

Cabe ressaltar também que, em 2023, o Atelier Solidário foi contemplado com o SELO SOCIAL de Balneário Camboriú-SC, com destaque para as ações que contemplaram os seguintes ODSs: 4. Educação de Qualidade; 3. Saúde e Bem-Estar; 10. Redução das Desigualdades e 12. Consumo e Produção responsáveis.

Figura 8: Premiação do Atelier Solidário – Selo Social 2023:

Fonte: Coordenação de Curso, 2023.

Em 2024, em Balneário Camboriú, o projeto Atelier Solidário atuou em parceria com entidades como o NAHC - Núcleo de Apoio Humberto Campos, o Movimento Maracatu, a AMA e a ONG Viva Bicho.

NAHC - Núcleo de Apoio Humberto Campos

A parceria iniciada no primeiro semestre de 2024 foi composta por uma série de atividades. Em celebração ao Dia Internacional da Mulher (08/03), foi realizado um Workshop de Colorimetria. O evento reuniu um grupo de mulheres da comunidade, além de funcionárias e pacientes da instituição. A atividade tinha como objetivo conhecer mais sobre estilo, cores e harmonia, promovendo a autoestima.

Figura 9: Imagens do Workshop de Colorimetria e Upcycling – 2024:

Fonte: Coordenação de Curso, 2024.

Figura 1: Produção fotográfica das peças e Bazar – NAHC – 2024:

Fonte: Coordenação de Curso, 2024.

APAE

Os estudantes dos cursos de Design da Univali em parceria com a turma de Engenharia da Computação e a APAE de Balneário Camboriú, produziram para a integralização da carga horária de extensão, gabaritos para produção de caixas para facilitar o corte e a dobradura, o que auxilia na produção dos brinquedos e auxiliam na terapia e na cognição como: alarmes musicais, estímulo positivo e jogo da memória.

Figura 10: Atividades realizadas com a APAE de Balneário Camboriú – 2024:

Fonte: Coordenação de Curso, 2024.

ONG Viva Bicho e Movimento Maracatu

No projeto também foram desenvolvidas duas atividades em parceria com a ONG Viva Bicho e com o Movimento Maracatu. Ambos os processos de desenvolvimento foram baseados na criação de produtos sustentáveis que atendessem a demanda da ONG e do Movimento. As atividades foram compostas de: pesquisas de referencial bibliográficos e práticas de gestão de desenvolvimento e precificação.

Figura 11: Atividades com a ONG Viva Bicho e Movimento Maracatu – 2024:

Fonte: Coordenação de Curso, 2024.

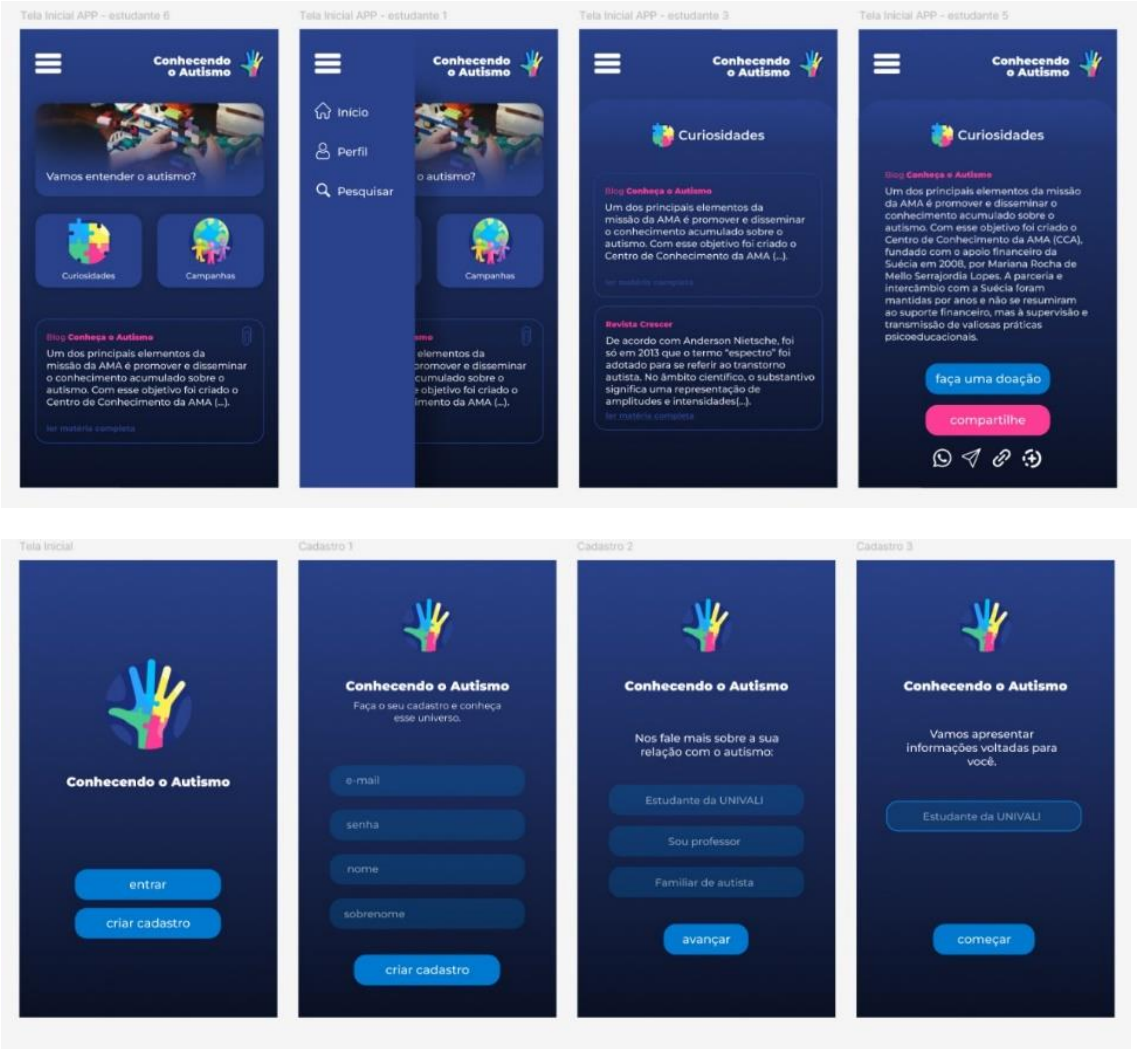
AMA - Associação de Amigos do Autista:

No projeto também foi elaborado o planejamento para a criação de um aplicativo voltado a apoiar jovens e adultos autistas e com TDAH em sua trajetória acadêmica no ensino superior. O aplicativo funcionou como um *hub*, oferecendo práticas para alunos e professores, além de reunir técnicas e recomendar outros aplicativos que podem ser utilizados durante o processo de aprendizagem.

O planejamento foi estruturado com base na metodologia Duplo Diamante, que organiza o desenvolvimento em quatro fases: Descoberta (pesquisa sobre necessidades dos usuários), Definição (sistematização de dados e definição de requisitos), Desenvolvimento (criação de protótipos e *wireframes*) e Entrega (refinamento e implementação). O aplicativo incluiu conteúdos personalizados para cada grupo de usuários, como materiais didáticos, guias de

apoio e atividades interativas, todos elaborados em colaboração com especialistas. Após testes rigorosos de funcionalidade, performance e acessibilidade, o aplicativo foi implementado e disponibilizado nas principais plataformas, com suporte contínuo para ajustes baseados no *feedback* dos usuários.

Figura 12: Projeto desenvolvido com a AMA – Associação de Amigos do Autista – 2024:



Fonte: Coordenação de Curso, 2024.

No período de 2023-2024 foram ofertadas pelo Curso as atividades na modalidade extensão, descritas no Quadro 5:

Quadro 5: Projetos e Eventos de Extensão do Curso de Design de Moda, 2023 a 2024

PROJETOS/EVENTOS DE EXTENSÃO NO CURSO DE DESIGN DE MODA						
Projeto/ Evento de Extensão	**Descrição**	**Público-alvo, Alunos e Docentes**	**Pessoas Atingidas Diretamente**	**Pessoas Atingidas Indiretamente**	**Duração**	**Bolsa Destinada**
	Exposição com acervo da Modateca (vestidos de noiva,	Alunos, professores, comunidade em geral	1.116 (conforme livro de assinaturas da exposição)	2.500	20/10/2022 a 23/02/2023	

Modateca Exposição Vestido Branco: o Traje da Protagonista Local: Museu Histórico de Itajaí (Itajaí-SC)	debutantes, trajes de daminha e primeira comunhão), datados da década de 1960 até a atualidade. A intenção da exposição, além de apresentar artigos de moda produzidos em Santa Catarina, foi promover reflexões sobre os significados do uso do vestido branco nas sociedades Ocidentais, percebendo-os como parte inseparável dos ritos de passagem vivenciados pelo feminino ao longo da história.					Monitoria
Oficina A MODA E O MAR na Ocean Race Itajaí-SC	O curso de Design de Moda esteve na Ocean Race ministrando a oficina de croquis: “A moda e o mar” para as crianças de escolas de Itajaí que visitavam o evento. A oficina foi ministrada pelos profes Graziela Morelli, Renato Riffel e Taiza Kalinowski Anselmo e atendeu cerca de 80 crianças de idades entre 5 e 7 anos.	Acadêmicos, e docentes da Univali. Alunos da rede pública da cidade de Itajaí-SC.	80	150	06 de abril de 2023	-
Oficina CROQUIS COM LIXO	Palestra sobre sustentabilidade e seguida de	Acadêmicos, e docentes da Univali.	80	150	14 de abril de 2023	

SECO na Ocean Race em Itajaí-SC	uma oficina de elaboração de croquis com lixo seco.	Alunos da rede pública da cidade de Itajaí-SC.				Monitoria e Bolsa Art. 170
Semana do Meio Ambiente	Campanha de coleta e destinação de materiais (lixo eletrônico, pilhas, lacres, tampas entre outros)	Acadêmicos, egressos, docentes e comunidade em geral	350	1.200	05 a 10 de junho de 2023	Bolsistas Art. 170 e Seletivo Comunitário
Uniformes Receptivos CONCARH -2023	Elaboração de uniformes para receptivos do CONCARH 2023, o maior congresso de gestão de pessoas do sul do país, com cerca de 3.000 participantes. O curso de Design de Moda, com a colaboração de professores e alunos, e o apoio do projeto de extensão Atelier Solidário, produziu 60 peças para a uniformização do receptivo do evento. E o maior desafio foi elaborar uniformes que fossem práticos e inclusivos, utilizando como matéria prima resíduos têxteis provenientes das confecções das bolsas do eventos e retalhos jeans.	Acadêmicos e professores do curso de Design de Moda. Receptivos do CONCARH 2023.	30	250	Abril a Julho de 2023	Bolsistas Art. 170 e Seletivo Comunitário
Exposição NARRATI-VAS CONVER-GENTES	Exposição com obras das artistas Siliva Teske, Oara de Jesus e Carola Santos, em diálogo com o acervo da Modateca Univali.	Acadêmicos, egressos, docentes e comunidade em geral	250	400	07 de novembro a 05 de dezembro de 2023	Monitoria e Bolsa Art. 170

	Local: Galeria de Arte Univali - Campus Balneário Camboriú-SC					
Semana do Meio Ambiente	Campanha de coleta e destinação de materiais (lixo eletrônico, pilhas, lacres, tampas entre outros)	Acadêmicos, egressos, docentes e comunidade em geral	350	1.200	03 a 07 de junho de 2023	Bolsistas Art. 170 e Seletivo Comunitário
Uniformes Receptivos CONCARH -2024	Elaboração de uniformes para receptivos do CONCARH 2024, com produção de 75 peças para a uniformização do receptivo do evento, utilizando resíduos têxteis provenientes das confecções das bolsas do eventos e retalhos jeans.	Acadêmicos e professores do curso de Design de Moda. Receptivos do CONCARH 2024.	30	250	Abril a Julho de 2024	Bolsistas Art. 170 e Seletivo Comunitário
Ação Comunitá-ria de ajuda aos desabriga-dos Do Rio Grande Do Sul	Produção de peças de roupas Plus Size para atender aos desabrigados das enchentes ocorridas no Rio Grande do Sul.	Acadêmicos, egressos, docentes e comunidade em geral	150	350	Junho a setembro de 2024	Bolsistas Art. 170 e Seletivo Comunitário

Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

Por fim, salienta-se que a participação dos alunos do curso de Design de Moda da Univali em atividades de extensão proporciona uma experiência enriquecedora e multifacetada, que vai além das salas de aula e laboratórios, promovendo o desenvolvimento pessoal, profissional e social dos estudantes.

8. ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS

O DCE – Diretório Central dos Estudantes é uma entidade estudantil que representa todos os estudantes (corpo discente). Congrega vários Centros Acadêmicos (CAs) e proporciona diferentes espaços de discussão e decisões; defende os interesses, as ideias, auxilia na solução de problemas e reivindicações dos direitos dos estudantes da universidade.

O DCE da Univali foi fundado em 1999, e a sua Diretoria é escolhida a cada 2 anos por meio de eleições diretas entre todos os estudantes da graduação.

O papel do DCE e dos CAs é estudar, discutir, definir e lutar pelos interesses do conjunto dos estudantes dentro da Universidade: a qualidade do ensino e a saúde da Universidade.

O Curso de Design de Moda não possui um centro acadêmico. Os alunos são incentivados a participarem das ações que busquem representatividade perante a IES, a Escola e o Curso. Da mesma forma, membros de centros acadêmicos já constituídos são convidados a participarem de eventos como o OPA e a recepção de calouros para fomentar a criação desses centros em outros cursos.

9. FORMAS CONVENCIONAIS DE ACESSO AO CURSO

A Univali possui uma diversidade de formas de ingresso para Estudantes, tais como: Seletivo Univali; Nota do ENEM; Transferência Univali; Diplomados; Egresso Univali e Bolsa Desempenho.

Todas essas formas de ingresso ocorrem com periodicidade trimestral e são regulamentadas por Editais específicos, que podem ser conferidos na página: https://www.univali.br/formas-de-ingresso/.

O Seletivo Univali tem como principal característica o ingresso na Univali sem a realização de prova, basta apresentar o certificado de conclusão do Ensino Médio.

Já o ingresso pela nota do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) é utilizado na Univali como critério de seleção para o ingresso no curso, além de conceder bolsas de estudos de até 100%.

No ingresso pela Transferência Univali, o aluno ainda obtém uma bolsa de estudos de 30%, durante todo o curso.

Para os portadores de diploma de curso superior, há outras duas formas de ingressar na Univali: Diplomados e Egressos Univali (2ª graduação). Os diplomados, ao apresentarem seus diplomas da primeira graduação, obtém bolsas de 20% e, para os Egressos da Univali, é concedido 25% durante toda a sua segunda graduação.

Outra forma de ingresso nos cursos de graduação da Univali é por meio desempenho das notas no histórico escolar que, além do ingresso, concede Bolsa de até 30% em todo o curso.

A divulgação das formas de ingresso ocorre por meio de programas institucionais direcionados aos alunos concluintes do Ensino Médio, nas escolas das regiões de influência da Instituição. Além disso, há campanhas de marketing específicas para cada forma de ingresso com a utilização de diferentes mídias. E de maneira permanente a Univali divulga as formas de ingresso pelo endereço: https://www.univali.br, clicando em “Inscrições e Resultados”.

10. APOIO AO DISCENTE

A Univali oferece ao discente informação impressa, na intranet e na intranet. Constituem Programas de Acolhimento e Acessibilidade ao Ensino Superior da Univali:

- Portal do aluno - estruturado na intranet, para que o estudante possa acessar informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, fazer solicitações e processos como a matrícula on-line, construir seu endereço de correio eletrônico individual e acessar ao programa *Software* Legal, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de *softwares*.

- Vida Acadêmica – guia disponibilizado por meio da Intranet com informações sobre locais, serviços, atividades que a Universidade oferece, ações interativas, a vida no campus, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

- Secretaria Acadêmica - equipe de funcionários que fornece informações e controla a documentação discente, a qual é arquivada em pastas individuais. A interação entre a Secretaria acadêmica com o aluno realiza-se pela internet, disponibilizada através do aplicativo *mobile* Minha Univali.

- Comunidade Alumni Univali – grupo para estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por meio de site e comunicação via *e-mail* e redes sociais. Tem como direcionamentos fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada e convivência. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e *workshops* preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Portal Univali Carreiras. Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Dentro desta proposta são estruturados encontros de *networking* e ainda, a ampliação do relacionamento para oferta da formação continuada (trilhas formativas), cursos de extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

- **Univali Carreiras** – setor que tem por objetivo integrar atividades dos processos, dos trâmites internos e a ampliação de ações com o intuito de desenvolver a comunidade acadêmica na preparação para o mercado profissional. As ações desenvolvidas atendem empresas, alunos do ensino médio dos colégios da região de abrangência da universidade, acadêmicos da graduação e pós-graduação. Entre as suas atividades estão o gerenciamento dos estágios e monitorias e a divulgação de oportunidades de estágios remunerados, por meio do Banco de Talentos, para alunos da graduação e pós-graduação da Univali. Além disso oferta, semestralmente, programas de apoio à carreira, que conta com o acompanhamento do curso de Psicologia e mentoria de carreira realizada pela psicóloga do setor.

- Acolhimento aos Discentes - com o apoio das Escolas do Conhecimento, a Univali estrutura ações permanentes de acolhimento aos discentes ingressantes, esclarecendo e integrando-os ao ambiente universitário, explicitando seus direitos e deveres, bem como, as atividades desenvolvidas na Universidade, no Curso e na Escola. Destaca os programas de apoio existentes, as possibilidades de participação em pesquisa e extensão e disponibilizada informações sobre eventos, transporte para a universidade e moradia.

- Brinquedoteca - espaço de recreação destinado às crianças no período noturno, enquanto seus pais estudam ou trabalham. São oferecidas, durante o período de permanência das crianças, oficinas de literatura, dramatização, expressão corporal, música, jogos pedagógicos, confecção de brinquedos, jogos e brincadeiras.

- Atendimento Psicopedagógico - mediação psicopedagógica realizada por profissionais da área de Psicologia (Clínica de Atendimento Psicológico da Univali), com o objetivo de melhora do desempenho acadêmico e profissional. O serviço destina-se a alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e pós-graduação e funcionários. São promovidas ações de prevenção, intervenção e investigação nas questões de ordem emocional e pedagógica com atendimento e orientação a estudantes e familiares.

- Atendimento Psicológico - ações de atendimento psicológico e psicoterapêutico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA e seus familiares, no espaço da Clínica Escola de Psicologia. Este atendimento destina-se também aos acadêmicos dos cursos de graduação da Univali, que apresentam algum tipo de sofrimento emocional.

- Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU) - Há mais de 20 anos, a Univali disponibiliza um programa de serviços de Atenção aos Discentes com deficiência e/ou dificuldades de aprendizagem, deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em diferentes níveis. Suas ações têm o propósito de acompanhar os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário, promovendo o acolhimento e o seu acompanhamento. Ligado à Gerência de Ensino da Vice-Reitoria de Graduação, o NAU possui uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes e suas competências estão centralizadas em ações de inclusão

voltadas ao acesso, à permanência e à participação de estudantes na Instituição – acessibilidade metodológica, instrumental e de comunicação. O NAU está localizado fisicamente no Campus Itajaí – Setor B1, Sala 104 – com atendimento das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30 e atende todos os *campi* pelo e-mail nauinstitucional@univali.br.

- Programa Acolher - Implantado na Universidade em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Programa Acolher é uma ação inovadora de apoio ao discente. Visa a promoção da Saúde Mental Universitária e a prevenção e o tratamento ao sofrimento psíquico e a violência de gênero.

- Atendimento de Urgência e Emergência – em casos de Urgência e Emergência, a Univali disponibiliza atendimento assistido pelo Bombeiro Privado de Itajaí e também atendimento pelos Brigadistas Voluntários nos seguintes *Campi*: Penha, Florianópolis, São José - Kobrasol, Biguaçu, Tijucas e no Museu Oceanográfico, em Balneário Piçarras. Na ausência do Bombeiro (atendimento assistido), ou em situações que o Bombeiro Privado da Univali esteja realizando outro atendimento ou conduzindo paciente ao Hospital, aciona-se a Brigada Voluntária de Emergência para avaliação do cenário.

- Atendimento e acolhida ao intercambista – alunos intercambistas provenientes de universidades estrangeiras conveniadas podem usufruir de Cursos de Língua Portuguesa e atividades de integração à universidade e à cultura brasileira e regional. Os estudantes também possuem o *Buddy Program*: serviço voluntário (prestado pela comunidade acadêmica) de acompanhamento ao estudante de outro país. Além disso, a Instituição oferta cursos semanais pela Escola de Idiomas da Univali, acompanhamento nas matrículas e nas primeiras atividades de inserção nos cursos.

- Cursos de Língua Portuguesa específicos – outra iniciativa de inclusão diz respeito ao atendimento às comunidades de língua estrangeira, para quem a Univali mantém cursos de Língua Portuguesa específicos. É aberto a todos os interessados e os acadêmicos de outros países participantes do Programa de Intercâmbio de Alunos (PIA), instituído pela Diretoria de Internacionalização, frequentam essas aulas gratuitamente. Quando em temporada no exterior, os intercambistas da Univali encaminhados pela Diretoria de Internacionalização dispõem, nessas Instituições, de cursos gratuitos do idioma do país escolhido para o intercâmbio.

- Univali Idiomas – Inglês on-line – ensino de língua inglesa por meio de uma plataforma on-line oferecida aos alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e da pós-graduação, funcionários e egressos. Para alunos de graduação, professores e funcionários o curso é gratuito. Para os demais, alunos do CAU, da Pós-graduação e Alumni (egressos), o Inglês on-line um pacote semestral no início de cada semestre mediante pagamento de taxa.

- Programa de Nivelamento – tem por finalidade promover aos acadêmicos o conhecimento em patamar adequado para um melhor desempenho e aproveitamento dos conteúdos a serem desenvolvidos nas Unidades de Aprendizagem das disciplinas. Este Programa integra a Política Institucional de apoio aos estudantes, alinhado ao Instrumento de Avaliação do Sinaes, indicador Apoio ao Discente. Por meio deste programa, a instituição desenvolve e/ou intensifica o domínio de conhecimentos específicos de seus estudantes nas áreas de Matemática e Português. O programa é ofertado em períodos que antecedem e/ou simultaneamente à oferta dos conteúdos relacionados na matriz curricular dos cursos, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e disponibilizado para os estudantes da modalidade a distância.

Quanto ao apoio ao financiamento dos estudos, as oportunidades incluem os seguintes programas (www.univali.br/bolsas): Bolsa Atleta; Bolsa Coral Univali; Bolsa Convênio; Bolsa Desempenho Enem; Egresso; Bolsa de Extensão; Bolsas para Funcionários, Professores e Dependentes; Bolsa Grupo Familiar; Bolsa Intercâmbio; Bolsa Mérito Estudantil; Bolsa Ouro; Bolsa Pesquisa; Programa Sou + Univali; Seletivo Comunitário; Seleção Top 30; Transferência; Auxílio aos Estudantes Universitários; Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU (com recursos garantidos pelo Artigo 170 e 171 da Constituição do

Estado); Programa Universidade Gratuita; Bolsa Empresa; Santander Graduação; Santander Superamos Juntos; PEC-G e ProUni. Em termos de financiamento: Programa de Financiamento Estudantil – FIES e de Apoio Financeiro a Estudantes.

Intercâmbios também são oferecidos e ficam sob os cuidados da Diretoria de Internacionalização, cuja missão é inserir a Univali no cenário acadêmico internacional, fortalecendo a cooperação e a interação com instituições de ensino superior estrangeiras. Os Cursos estimulam ações neste sentido, propiciando a oferta de eventos científicos, palestras e fóruns com profissionais e instituições nacionais e estrangeiras, socializando experiências de docentes e acadêmicos em projetos nacionais e internacionais. (https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx).

10.1 Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais

Desde os anos de 1990, a Univali disponibiliza serviços de atenção ao discente, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF, para acolhimento em forma de apoio psicopedagógico, às áreas auditiva e visual. Considerando-se a constante atualização da legislação, e seguindo o Estatuto da Pessoa com Deficiência 13.146, de 6 de julho de 2015, os processos de regulação, avaliação e supervisão da Educação Superior, implantados pela Lei nº. 10.861/04, que instituiu o SINAES, o Decreto 5773/06, a Portaria Normativa nº. 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2012 e a Lei nº. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o PNE, em 2014 tomaram-se medidas para implantação do Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU), em substituição ao PADEF.

O Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU) tem por objetivo promover o acolhimento e o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento, Dificuldades Secundárias de Aprendizagem (outros Transtornos Mentais ou Doenças Crônicas em sua trajetória no ambiente escolar nos seus diferentes níveis. O setor é composto por uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes, e suas competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação de estudantes, além do assessoramento a comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição nesse âmbito.

Para uma melhor organização das demandas do serviço, o NAU está estruturado em duas grandes áreas: Acessibilidade Psicopedagógica e Acessibilidade Tecnológica.

A área de Acessibilidade Psicopedagógica compreende a recepção dos estudantes com deficiências e necessidades educacionais específicas, o direcionamento das demandas individuais e coletivas, o acolhimento e a escuta qualificada, a elaboração das estratégias e a identificação dos recursos interventivos e de acessibilidade, as devolutivas e os assessoramentos durante todo o período da trajetória acadêmica que se fizer necessário. Este atendimento é feito de modo presencial ou via e-mail e telefone. No primeiro contato, busca-se conhecer a pessoa e sua demanda para encaminhá-la ao serviço mais adequado no próprio NAU, ou em outro setor. Sendo, portanto, esta área a porta de entrada do NAU, composta por equipe multidisciplinar, pedagogo e psicólogos, que providencia o cadastro do estudante com deficiência, realiza as triagens, oferecendo acolhimento, escuta qualificada, faz um contrato e determina os objetivos do atendimento psicopedagógico. Durante esse processo é realizado uma breve avaliação psicopedagógica, a fim de identificar os recursos interventivos necessários para cada estudante. Por fim, a equipe realiza as devolutivas de atendimento ao estudante, definindo a necessidade da permanência do acompanhamento no serviço e assessoramento nas questões acadêmicas pertinentes à promoção da inclusão. Esta área também é responsável pela organização de grupos de estudos, e outras atividades

formativas (Trilhas Formativas Docentes e Seminários Acadêmicos) que ocorrem ao longo do ano letivo para a comunidade acadêmica.

A área de Acessibilidade Tecnológica centraliza as demandas dos estudantes com deficiência auditiva, visual e mobilidade, contando com uma equipe técnica que organiza e produz os recursos de acessibilidade para esse público. Por meio das triagens são levantadas as necessidades dos alunos. Estudantes com deficiência auditiva contam com o acompanhamento do intérprete de libras (quando utilizam a língua de sinais) ou contam com a possibilidade do acompanhamento psicopedagógico e assessoramento da equipe do NAU. Já os estudantes com deficiência visual ou cegos dispõem da produção do material em Braille, ampliação, leitura e transcrição de provas, guia de locomoção, aplicativos, *software*s e outros equipamentos. A pessoa com deficiência visual recebe materiais adaptados de acordo com sua necessidade, podendo também fazer uso dos instrumentos tecnológicos. Os estudantes com deficiência e/ou mobilidade reduzida que necessitam de auxílio, contam com a equipe técnica para realizar a locomoção e facilitação de trajetos e atividades. Tais ações podem ser pontuais ou de caráter contínuo.

Questões que não competem ao NAU são direcionadas para outros setores, como clínicas da área da saúde dentre da Univali (Programa Acolher (Saúde Mental) e Clínica Escola de Psicologia). O NAU conta ainda com o setor de Serviço Social quando necessário, como também dispõe da opção de encaminhamentos para as redes de atenção do Sistema Único de Saúde.

Ainda, no que se trata de dissolver as barreiras arquitetônicas da Universidade, conta no campus: informações visuais para sinalizar vagas disponíveis no estacionamento, utilizando o símbolo internacional de acesso; os trajetos para as diversas áreas do campus estão livres de obstáculos (escadas) para o acesso das pessoas que utilizam cadeira de rodas e há rampas para acesso aos demais pavimentos; nas salas, laboratórios e ambientes comuns há espaço para a circulação de cadeirantes; tem-se banheiros adaptados disponíveis em todos os blocos; há faixas no piso, com textura e cor diferenciadas para facilitar a identificação do percurso para deficientes visuais e placas de identificação do mapa do campus com os signos em Braille, atendendo às disposições da Constituição Federal/1988, da Lei Nº 10.098/2000, dos Decretos Nº 5.296/2004 e Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011/99, da NBR 9050/2004, da ABNT e da Portaria Nº 3.284/2003, que balizam a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

A Equipe NAU presta os mesmos atendimentos aos alunos da modalidade EaD, tendo liberação de acesso às plataformas digitais para verificações contínuas de acessibilidade, produção de vídeos informativos com interpretação/tradução em libras após publicações dos professores conforme cronograma estabelecido com Equipe EaD, produção de materiais adaptados (transcrição de atividades imagéticas para textos) e atendimentos via canais institucionais remotos: e-mail; telefone.

O NAU confirma que os diversos espaços onde ocorrem as relações de ensino-aprendizagem são adequados para as dinâmicas das diferentes disciplinas e conteúdos, tendo como pressuposto implantar e implementar no cotidiano pedagógico o uso de metodologias que desenvolvam o raciocínio, a precisão de conceitos, o crescimento em atitudes de participação e crítica que se apresentam como fatores relevantes para acessibilidade, tanto pedagógica quanto atitudinal, percebendo o processo de inclusão como permanente, participativo e dinâmico.

11. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Na Univali, a Avaliação Institucional, reconhecida no Sinaes como autoavaliação, sob a denominação de Programa de Avaliação Institucional da Univali – Paiuni, faz parte da política institucional da Universidade. Com uma trajetória histórica de mais de duas décadas, têm se firmado e evidenciado seu potencial como ferramenta de gestão universitária, para a garantia

da qualidade de ensino e das demais necessidades/recursos/insumos que integram seu desenvolvimento e o seu processo de autoavaliação institucional. O Programa de Avaliação Institucional da Univali iniciou na década de 1990 e encontra-se consolidado. Com a promulgação da Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Univali deu continuidade a esse programa, ampliando-o para diferentes aspectos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali, em atenção à legislação federal, foi criada pelo Conselho Universitário (CONSUN) por meio da Resolução nº 042/CONSUN/2004 e homologada pela Resolução nº105/CONSUN/2004, na condução dos processos de avaliação internos da instituição a partir da coleta, sistematização e análise de informações, além do fornecimento de dados ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) por meio de relatório elaborado anualmente. Constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária – corpo docente, discente e técnico-administrativo – a CPA da Univali se organizou a partir do campus sede (Itajaí), mantendo um único comitê até dezembro de 2016, quando teve alterado seu Regulamento. Em 21 de maio de 2018, a Resolução nº 056/CONSUN/2018 instituiu um novo marco regulatório, pelo qual a CPA da Univali passou a contar com um Comitê Central (no campus sede), Comitê Regional dos Campi de Balneário Camboriú e Tijucas e o Comitê Regional dos Campi da Grande Florianópolis. A estrutura da CPA se completa com o apoio da equipe técnica e secretaria.

Em 2018, baseando-se num histórico decrescente da participação dos respondentes na Avaliação Institucional, a CPA procedeu à meta-avaliação que envolveu alunos e professores. Foram definidas ações para uma nova Avaliação Institucional, com a proposta de reavaliar indicadores, a forma de aplicação, periodicidade, entre outros apontamentos, a partir do processo de sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Em 2019, a Avaliação Institucional da Univali contou com uma repaginação em sua estrutura, tanto do ponto de vista metodológico quanto tecnológico. A nova avaliação institucional passou ainda a ter uma nova cara e uma nova perspectiva de comunicação com seu público-alvo. Com o nome de FazAí, a avaliação passou a utilizar uma nova proposta de acessibilidade, na qual toda a pesquisa é conduzida via aplicativo móvel, embarcado em celulares e tablets, disponível para as tecnologias Android® e IOS®. Esta nova realidade permite que alunos, professores e funcionários tenham a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas componentes do FazAí em qualquer lugar e a qualquer momento.

A CPA estabeleceu um cronograma, em um processo contínuo de implantação da Avaliação Institucional, em todas as dimensões que já passavam por avaliações no instrumento anterior, e em dimensões até então não avaliadas, como Corpo Técnico Administrativo da instituição e Corpo Técnico Terceirizado, por exemplo. Este cronograma se mantém em constante atualização, de acordo com a demanda.

A coleta empírica se dá por meio de pesquisa realizada junto aos alunos, professores e gestores, nos diferentes níveis de ensino (Educação Básica e Ensino Superior – Graduação e Pós-graduação), os quais registram a sua percepção sobre as dimensões e os indicativos institucionais avaliados.

Quanto a apropriação dos resultados e a socialização do FazAí para o ensino presencial, com os segmentos da comunidade acadêmica envolvidos ao término de cada pesquisa, todos os dados são consolidados, analisados e criticados pela equipe da Gerência de Ensino em conjunto com a CPA, que socializa os resultados em diferentes resoluções, conforme o público-alvo. Para os estudantes, os resultados são comunicados pelo próprio aplicativo. Para os docentes, um boletim individualizado é publicado na intranet e no aplicativo. Os resultados de todas as dimensões e indicadores são disponibilizados aos gestores (Administração Superior, Diretores das Escola do Conhecimento e Coordenadores de Curso) por meio do software *Business Inteligence*, com uma funcionalidade exclusiva para a avaliação.

Todos os resultados do Paiuni têm sido utilizados pela CPA no processo de autoavaliação e elaboração de relatório como uma das formas de julgar aspectos relativos aos cinco eixos de

avaliação. Além disso, os indicadores de percepção são também utilizados como indicadores de planejamento e compõem o conjunto de indicadores que a CPA utiliza para a avaliação final dos eixos.

Os resultados obtidos pelo processo de avaliação são sumarizados no balanço crítico, que sinaliza os pontos fortes e frágeis da Instituição, e no plano de ação da CPA, que contém as recomendações relacionadas às fragilidades encontradas, bem como sugestões de ações.

Além de propor metodologia inédita, a aplicação do instrumento de avaliação também promoveu uma nova perspectiva de comunicação e acessibilidade junto aos diferentes públicos-alvo da pesquisa (gestores, docentes e discentes). Toda pesquisa é conduzida associada ao próprio ambiente comum utilizado pelo discente, docente e gestor, o que permite a alunos, professores e funcionários a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas em qualquer lugar e a qualquer momento, sem ter que transpor o uso para ambientes terceiros.

A CPA Univali implantou um fluxo de trabalho anual que compreende seis fases, desenvolvidas pelos Comitês Central e Regionais e pela equipe técnica – responsáveis pela coleta e sistematização de dados e informações para os relatórios, cabendo ao Comitê Central definir o planejamento das atividades no início do ano letivo. Fases do processo de autoavaliação: 1) Coleta e atualização de dados existentes e gerados por pesquisa; 2) Tratamento e consolidação dos dados; 3) Análise do conteúdo para elaboração de relatório; 4) Elaboração do relatório de autoavaliação; 5) Autoavaliação do relatório (exame e discussão dos resultados); 6) Socialização do relatório.

Como parte da autoavaliação institucional, o FazAí, por estar disponível em aparelhos móveis e conectado ao aplicativo Minha Univali, permite um contato direto com os públicos-alvo da pesquisa, utilizando-se do ambiente de notificação por mensagens existentes no aplicativo, que envia alertas periódicos acerca da abertura de uma nova pesquisa, seu andamento e seus respectivos resultados. Este feedback passa a acontecer praticamente em tempo real, de forma rápida, prática e de fácil acesso.

A sensibilização de discentes e docentes em relação à pesquisa tem como principal indicador os níveis de participação de alunos e professores. Historicamente, percebe-se que esses índices, ora passam dos 45% e, em outros anos, ficam em torno de 30% em toda a série podendo ser considerados altos, uma vez que a adesão ao Paiuni é facultativa.

A partir do segundo semestre de 2020 e, nos anos de 2021 e 2022, foram implementadas as pesquisas sistemáticas de avaliação institucional das disciplinas regulares, disciplinas digitais, disciplinas projetuais e atividades de conclusão de curso junto ao corpo discente e a autoavaliação docente. Junto ao corpo discente, a edição de 2020 alcançou um total de cerca de 4.000 participantes. A edição de 2021 alcançou aproximadamente 4.500 respondentes. E, a etapa de 2022 atingiu cerca de 4.800 participantes. Os resultados aqui apresentados, farão uma retrospectiva dos últimos dois anos, 2021 e 2022, com destaque para 2022, considerando que a universidade vem analisando e trabalhando em seu planejamento com ações de médio e longo prazo.

O percentual de cobertura para cada uma das pesquisas varia entre 16,2% na avaliação das disciplinas digitais a 33,6% na avaliação de disciplinas regulares.

A atuação docente é avaliada por meio de seis eixos, sendo eles se o docente cumpre as atividades programadas no plano de ensino; tem domínio do conteúdo; utiliza estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem; emprega abordagens e linguagens diversificadas nas suas aulas; estimula a autonomia e o senso crítico e discute os resultados das avaliações com a turma.

No período 2021 e 2022 dos os eixos avaliados pelos alunos, nos quatro diferentes tipos de disciplinas, a média geral da Univali foi superior a oito. O eixo que avalia o domínio de conteúdo do professor e cumpre as atividades programadas no plano de ensino apresentam as maiores médias nas duas edições, com médias entre 9,3 e 9,7.

Sobre os eixos que apresentaram as menores médias estão estratégias de ensino na avaliação das disciplinas regulares, em 2021 e 2022, com médias 8,6 e 8,5, respectivamente. Na avaliação das disciplinas digitais a discussão dos resultados das avaliações com a turma apresentou médias entre 8,6 e 8,8 nas duas edições. Nas disciplinas projetuais, em 2022 a utilização de estratégias de ensino apresentou média 8,8. Este eixo também possui as menores médias quando são avaliadas as disciplinas de trabalho de conclusão de curso, porém as médias são altas, 9,4 e 9,5.

Para avaliação dos resultados de 2022, é preciso considerar o fato de que a avaliação institucional, a partir de 2019, migrou para os dispositivos móveis e a instituição não atua mais na movimentação física de alunos e professores para preenchimento da pesquisa nos laboratórios de informática. Também, após a pandemia, observa-se uma participação ainda mais voluntária no processo com esta aparente diminuição, porém, com o aperfeiçoamento da análise estatística e com uma verificação, ainda maior, da margem de erro de cada um dos indicadores. Também há de se considerar que a adesão e a concepção metodológica da pesquisa vêm sofrendo mudanças nas últimas edições, não mais buscando quantidade em número de respondentes, mas, sim, qualidade.

Até o fim do segundo semestre de 2022, registraram-se mais de 37 edições da avaliação dos cursos presenciais de graduação, 17 edições da avaliação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* e 19 edições da avaliação dos cursos de graduação na modalidade a distância. O Paiuni estabelece diagnósticos, desenvolve análises e aponta alternativas à condução das políticas institucionais relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão, com base na percepção de alunos e professores. São desenvolvidas as atividades relativas a esta pesquisa em cinco grandes fases: sensibilização e aplicação; descrição e análise dos resultados; divulgação; ações decorrentes; meta-avaliação.

Em 2023, a avaliação insticional retomou um novo processo e o processo de participação passou a acontecer por meio de um sorteio em diferentes datas. Assim, nem todos os acadêmicos dos cursos de graduação do ensino presencial participam em um único momento da pesquisa e, a cada dez dias, cerca de mais de 1.000 alunos são escolhidos para respondê-la de forma aleatória. É uma nova metodologia que a universidade passa a utilizar, buscando privilegiar o que há de mais moderno em análise estatística para divulgação dos resultados.

Assim, os resultados da pesquisa com alunos dos cursos a distância foram consolidados e apresentados no nível de Escola do Conhecimento e geral da Universidade. Devido ao número reduzido de respondentes em alguns cursos específicos, não foi possível consolidar os resultados individualmente por curso, pois muitos não atingiram o mínimo amostral necessário para garantir a representatividade estatística dos dados. Assim, a consolidação por Escola permitiu uma análise mais robusta e confiável dos dados, refletindo de forma mais precisa as percepções e experiências dos alunos dentro de cada eixo avaliado.

12. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do desempenho acadêmico na Univali assume a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade.

A avaliação, neste paradigma, é concebida como um processo mediador na construção do currículo, intimamente ligada à gestão da aprendizagem, e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do educando pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Estes objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes e por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no plano de ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa a instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema de avaliação resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes para a sua formação estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

O ensino deve possibilitar situações de aprendizagem que conduzam o acadêmico a interagir criticamente com o conhecimento avaliado, relacionar novos conhecimentos a outros anteriormente adquiridos, estabelecer e utilizar princípios integradores de diferentes ideias e estabelecer conclusões com base em fatos analisados.

A avaliação compreende a frequência e o aproveitamento nos estudos, este último expresso em notas, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será considerado reprovado o acadêmico que não obtiver frequência de, no mínimo, 75% da carga horária prevista para a disciplina, e não alcançar média final igual ou superior a 6,0. A média final, obtida da média aritmética simples das três médias parciais, não pode ser fracionada aquém ou além de zero vírgula cinco. As frações intermediárias da média final são arredondadas, conforme estabelecido no Regimento Geral da Univali. Para as atividades de conclusão de curso, poder-se-á exigir frequência superior a 75% e média acima de 6,0, desde que previsto em regulamento próprio aprovado por CONSUN-CaEn.

O registro das notas e frequência é efetuado no diário on-line que, ao fim do semestre é impresso, assinado e entregue à coordenação de curso, a quem cabe encaminhá-lo para arquivamento na Secretaria Acadêmica Discente. Os instrumentos de avaliação, seus respectivos critérios e pesos são definidos previamente no plano de ensino e/ou redefinidos no decorrer do semestre com ciência dos acadêmicos, devendo resultar em três médias parciais: M1, M2, M3. O número de avaliações em cada média pode variar para cada disciplina.

A divulgação das médias parciais ao longo do semestre permite aos professores se autorregular em relação aos processos de ensino, e aos acadêmicos autorregular-se frente aos processos de aprendizagem, uma das ideias centrais da avaliação formativa.

Os resultados das avaliações são discutidos e analisados de acordo com as normas em vigor. É facultado ao acadêmico requerer revisão da avaliação à coordenação de curso, observando-se as normas específicas aprovadas pelo CONSUN-CaEn.

Balizado pela concepção de avaliação formativa, o Curso aperfeiçoa a metodologia de ensino num esforço conjunto de adoção de estratégias de ensino e instrumentos de avaliação coerentes com as competências profissionais esperadas. Para tanto, entende-se que o acadêmico necessita de momentos individuais de aprendizagem e de momentos de socialização de seus conhecimentos e habilidades.

Nos processos individualizados, as estratégias mais utilizadas pelos docentes são: prova escrita, prova prática e trabalhos técnicos conforme as especificidades de disciplinas e uso de *softwares* e equipamentos. Nos momentos de socialização, predominam os seminários, apresentação de projetos e estudos de casos.

13. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Os Cursos ofertados pela Univali incorporam continuamente as TICs, por meio de diversas ferramentas, destacando-se nas disciplinas a distância o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a Jornada Docente, a Biblioteca Virtual, o Avalia e o Atendimento Virtual ao Aluno.

As tecnologias adotadas nos cursos EaD e nas disciplinas digitais propiciam diversas interações: professor tutor – aluno; aluno – aluno; aluno – tutor técnico-administrativo; aluno – Coordenação de curso; aluno – Coordenação de EaD; aluno – Secretaria Acadêmica.

Ciente da relevância de canais eficientes de comunicação, a IES oferece ao estudante diferentes canais de comunicação que permitem realizar chamadas para esclarecimento de dúvidas sobre os serviços oferecidos, além de acolhimento de reclamações, sugestões e solicitações diversas. São eles: Sala da Coordenação/Comunidade do Curso; Portal do Aluno; Mural de Interação, *WhatsApp*, E-mail, Telegram e Ouvidoria.

Cabe destacar que, para manter contato com a Coordenação de Curso, o aluno tem acesso, no Ambiente Virtual EaD*,* à aba Comunidades, uma sala virtual da coordenação com diversas informações acerca do Curso ao qual se vincula, como matriz, contato do(a) coordenador(a), eventos, estágios e atividades complementares.

As Tecnologias de Informação adotadas no âmbito da Univali Digital promovem grande adesão e interatividade dos atores que buscam essa modalidade de ensino na Instituição. Permitem expressiva acessibilidade digital e comunicacional ao longo de toda a jornada e são acompanhadas pelos professores tutores, tutor administrativo e coordenador de curso para que os resultados dos relatórios gerados sirvam para implementar, de forma continuada, técnicas de gerenciamento nas diversas áreas da Univali Digital. As contribuições dos recursos e dos processos de ensino-aprendizagem, mediados por TICs, são especialmente analisadas na avaliação institucional, provocando tomadas de decisões no atendimento às proposições registradas pelos estudantes e tutores nela envolvidos.

Vale acrescentar ainda que as TICs permitem ao acadêmico grande flexibilidade, na medida em que ele tem acesso aos materiais e recursos didáticos adotados no âmbito dos cursos digitais da IES em qualquer hora e lugar, valendo-se de diversos dispositivos – PC, notebook, tablet, smartphone.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem oferece condições para que experiências diferenciadas de aprendizagem ocorram nas disciplinas de práticas imersivas - Projetos Integradores e similares. Nestes ambientes, os alunos interagem entre si, via mural de interação, webconferência ou fórum, com a possibilidade de realizar trabalhos em grupos on-line, seminários de compartilhamento de experiências, além realizar as atividades avaliativas, no caso dos projetos com foco na profissão.

A Biblioteca A é a ferramenta que propicia o acesso dos acadêmicos a centenas de obras digitais sobre os mais diversos assuntos e áreas do conhecimento, e vivenciam a experiência da leitura ativa, o que significa ler, escutar, assistir, interagir e simular o que aprendeu a qualquer hora e lugar. Todo o material fica à disposição da comunidade acadêmica.

Da mesma forma, o Professor Tutor tem à sua disposição na plataforma várias ferramentas de gestão da disciplina (Analytics), que permitem monitorar o engajamento dos acadêmicos, possibilitando um mapeamento fidedigno da trilha de aprendizagem percorrida pelo aluno ou por turma, inclusive com dados de desempenho e tempo de participação. Isso permite que se faça um contato periódico com os alunos, dando feedbacks e estimulando a participação e o engajamento.

Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações. A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*.Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos. Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo

docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações.

No momento, os acadêmicos da Univali contam com dois aplicativos: o acesso de informações do Portal do Aluno e o Aplicativo Minha Univali. Tal sistema de comunicação proporciona uma interação dinâmica e eficaz no processo ensino-aprendizagem, com ferramentas que objetivarão proporcionar maior interatividade e experiências diferenciadas de aprendizagens. Modalidades de jogos, interação e comunição virtuais e digitais serão sempre previstas tendo em vista o acompanhamento ao avanço tecnológico nacional e internacional.

A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*. Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos.

B - CORPO DOCENTE

1. QUADRO DOCENTE

Desde sua fundação, a Univali presa pelo oferecimento de um ensino de qualidade e o corpo docente é uma parte importante dessa ação, pois figura entre suas responsabilidades a análise dos conteúdos integrantes dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente.

Dessa forma, o Curso de Design de Moda conta com um corpo docente formado de professores qualificados, com titulação obtida em programas de pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu* (reconhecidos pela CAPES), e atuação profissional de qualidade e com sólida afirmação no mercado. Esta qualidade está expressa nos resultados do trabalho desenvolvimento em conjunto aos alunos, geradores de publicações (nacionais e internacionais), projetos de pesquisa e de extensão, ações comunitárias e prestação de serviços.

Em relação à titulação do seu Corpo Docente, no biênio 2023-2024 o curso de Design de Moda contou com um corpo docente de 55 professores. Em relação a titulação desse Corpo Docente, 16 são doutores (29,09%), 28 são mestres (50,9%) e 11 especialistas (20,01%). No cômputo geral, o curso de Design de Moda tem seu corpo docente composto por 80% entre mestres e doutores.

As características referentes à formação específica e titulação do corpo docente se apresentam compatíveis aos conteúdos ministrados, à natureza das atividades acadêmicas desenvolvidas e às características da concepção do Curso. Com isso, a universidade busca proporcionar uma formação profissional aos acadêmicos compatível com as exigências do mercado, contextualizada e operacionalizada por práticas aliadas às teorias estudadas e com a concepção da instituição, por meio de uma educação de qualidade, inovadora, voltada para a comunidade e apoiada pela pesquisa, tecnologias e experiências internacionais.
Esses professores, com perfis que aliam titulação, experiência profissional e acadêmica para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem apresentam atitudes de acolhimento e liderança; assumem o compromisso com a contextualização dos conteúdos, abordando a relevância e conexão destes na atuação profissional e acadêmica; apoiam o estudante na superação das suas dificuldades; ofertam atividades específicas para a promoção da aprendizagem, utilizando estratégias de ensino diversificadas, ativas e colaborativas. Para o acompanhamento do desenvolvimento do processo são aplicadas avaliações formativas, cujos resultados são utilizados para apoiar a redefinição das rotas percorridas pelo estudante e de sua prática docente.

Os docentes participam de reuniões periódicas promovidas no Curso (momentos de integração entre professores específicos do Curso e professores de disciplinas institucionais), quando analisam os conteúdos dos componentes curriculares, discutem a relevância da organização curricular para a atuação profissional e a trilha acadêmica do discente propostas no PPC, avaliam propostas metodológicas e ações integradas que fomentem o raciocínio crítico, a curiosidade, a criatividade e a aplicação de conhecimentos com base em literatura atualizada e para além dela, dentro e fora da universidade e incentivam a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação. Nestas, encontra-se ainda o conhecimento das ações administrativas e acadêmicas direcionadas ao Curso e à IES em geral e dos resultados das avaliações, mantendo-se assim integrados a todos os processos referentes ao bom andamento do Curso.

Também é de responsabilidade do docente a inserção, em seus planos de aula, das atividades que serão realizadas no semestre, alicerçadas nas reuniões e no trabalho realizado pela coordenação do curso, assessoria pedagógica da Escola de Conhecimento, a própria Escola e a instituições. O planejamento das aulas tem como uma de suas metas promover o

raciocínio crítico, com base em literatura especializada, para além da bibliografia constante nos planos de ensino das Unidades Curriculares, integrando ensino, pesquisa, extensão universitária, inovação e internacionalização, fomentando o raciocínio crítico entre os alunos com base em referenciais atualizados, em atenção aos objetivos da disciplina e ao perfil do egresso.

Em relação ao regime de trabalho do corpo docente do Curso, de acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho: I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais; II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais. Dessa forma, o regime de trabalho dos docentes do Curso de Design de Moda, no biênio 2023-2024 tem a seguinte configuração: 7 professores possuem carga horária em regime de tempo integral (12,72%) e 48 em regime de tempo parcial (87,25%).

Além das disciplinas, os professores compõem sua carga horária com orientações de estágio e trabalhos de conclusão de curso, atuação em laboratórios, orientação de projetos de pesquisa e de iniciação científica, atividades em projetos de extensão e atividades ligadas à gestão do curso. A carga horária docente varia a cada semestre, dependendo principalmente das disciplinas ofertadas em cada período.

2. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O NDE na Univali é regulamentado pela Resolução nº 177/CONSUN-CaEn/2020. O grupo integrante é formado por professores de elevada titulação que responde, após designação feita por Resolução do Conselho Universitário, pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, podendo fornecer diagnósticos à Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o Artigo 9º desta Resolução, é de competência do NDE participar do processo de formulação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC); promover a atualização periódica do PPC; atuar nos processos de reestruturação curricular para aprovação nos órgãos competentes, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); avaliar o impacto do sistema de avaliação e aprendizagem na formação do estudante; analisar a adequação do perfil do egresso às novas demandas do mundo do trabalho, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs e os estudos de empregabilidade realizados; acompanhar os processos de avaliações interna e externa do Curso e seus resultados; referendar o relatório de adequação das bibliografias básica e complementar das disciplinas do Curso, considerando o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título; contribuir para a integração horizontal e vertical da matriz curricular do Curso, respeitando os eixos e núcleos estabelecidos pelo PPC; participar da organização de estratégias de interação com estudantes egressos e entidades de classe, na busca de subsídios à avaliação e à implementação permanente do PPC do Curso; contribuir para a articulação das atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e internacionalização do Curso; contribuir para a produção científica do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de políticas públicas relativas a área de conhecimento do Curso; representar o Curso em Organizações e/ou Conselhos Profissionais.

A composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Design de Moda está de acordo com o estabelecido na Resolução 177/CONSUN-CaEn/2020 e na Portaria 094/2023.

Quadro 4: Composição atual do NDE do Curso Design de Moda.

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
Renato Riffel	Mestre	Integral

Adair de Aguiar Neitzel	Doutora	Integral
Daniela de Aquino	Mestre	Parcial
Graziela Morelli	Doutora	Parcial
Luciane Ropelatto	Mestre	Parcial
Taiza Kalinowski Anselmo	Mestre	Parcial

Fonte: Coordenação do Curso de Design de Moda, 2024.

Ao longo dos anos, o engajamento da Coordenação e o NDE tem gerado excelentes resultados para a gestão pedagógica do curso.

3. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo composto pelo Coordenador do Curso, quatro docentes, escolhidos por seus pares, e dois acadêmicos também escolhidos por seus pares e funciona como núcleo complementar de tomada das decisões peculiares ao Curso, procurando estabelecer as metas e as estratégias condizentes com a realidade circundante. Conforme Art. 56 do Capítulo VII, Seção I do Regimento Geral da Univali.

Os membros do Colegiado do Curso de Design de Moda são escolhidos por seus pares. Atualmente é constituído pelos seguintes membros, de acordo com a Determinação n. 001/POLITÉCNICA/2023:

Quadro 5: Composição atual (2024) do Colegiado de Curso de Design de Moda

Nome	Atribuição
Renato Riffel	Coordenador do Curso
Egéria Hoeller Borges Schaefer	Docente
Graziela Morelli	Docente
Luciane Ropelatto	Docente
Ricardo Antonio Beduschi Sacavem	Docente
Jaciara Ivonete Marques	Acadêmico
Valentina Trevisan Antoniazzi	Acadêmico

Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

As reuniões ocorrem semestralmente, assim como por convocação da Coordenação do Curso ou pelos próprios membros do Colegiado de acordo com demanda específica. As pautas, suas análises, decisões das reuniões e procedimentos finais são registrados em atas devidamente arquivadas na coordenação. As principais pautas de assuntos incluem: análise de dispensa de disciplinas; novas propostas pedagógicas; concessão de vagas externas; elaboração do cronograma do semestre; avaliação dos resultados da avaliação institucional; e a avaliação das solicitações de quebra de pré-requisitos e mérito acadêmico. Cabe ainda ao Colegiado do Curso de Design de Moda sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades do Curso.

4. TITULAÇÃO DOS DOCENTES – DOUTORES E MESTRES

No biênio 2023-2024 o curso de Design de Moda contou com um corpo docente de 55 professores. Em relação a titulação desse Corpo Docente, 16 são doutores (29,09%), 28 são mestres (50,9%) e 11 especialistas (20,01%). No cômputo geral, o curso de Design de Moda tem seu corpo docente composto por 80% entre mestres e doutores.

5. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE

Em relação à experiência profissional, dos 55 docentes do Curso de Design de Moda, 37 (67,27%) possuem mais de três anos de experiência no mercado. Quando se tem como referência os professores que atuam em disciplinas técnicas na área de moda, o percentual da experiência chega a 100%. A atuação profissional do grupo abrange criação e desenvolvimento em diversos segmentos, gestão, tecnologia, comunicação, ilustração e artes, fotografia e projetos em sustentabilidade.

Conforme apresentado na figura de convergência abaixo, a aderência do perfil docente a determinada disciplina leva em consideração um conjunto de fatores, como por exemplo, sua formação acadêmica, experiência profissional fora do magistério e ainda, alinhamento com as estruturas institucionais e que estabelecem eixos organizadores das matrizes dos cursos.

Figura 13: Experiência Acadêmica e Profissional dos docentes do Curso no biênio 2023-2024

Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

6. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NA DOCÊNCIA SUPERIOR

O Corpo Docente selecionado para o Curso de Design de Moda possui experiência na Docência Superior de forma a promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar

atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e sendo reconhecido pela sua produção. Essas práticas são possíveis diante dos índices que revelam a atuação profissional na área do Design e da Moda por professores de disciplinas técnicas, relacionadas as referidas atuações no mercado.

No conjunto de 55 docentes do Curso de Design de Moda, 43 (78,18%) possuem experiência na docência por mais de 10 anos; 6 (10,9%) possuem experiência na Docência Superior entre 7 e 9 anos; e 5 (9,09%) entre 4 a 6 anos.

C – INFRAESTRUTURA

1. ESPAÇO DE TRABALHO DOCENTE, COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS

O Curso de Design de Moda está localizado no **Campus Balneário Camboriú**.

São características do campus Balneário Camboriú:

- acesso por entradas localizadas na Quinta Avenida e rua Araquari. O estacionamento é mantido por empresa privada que regula os locais de estacionamento, incluídas as vagas especiais e a segurança de veículos e pedestres. A saída está localizada na Quinta Avenida e rua Araquari;

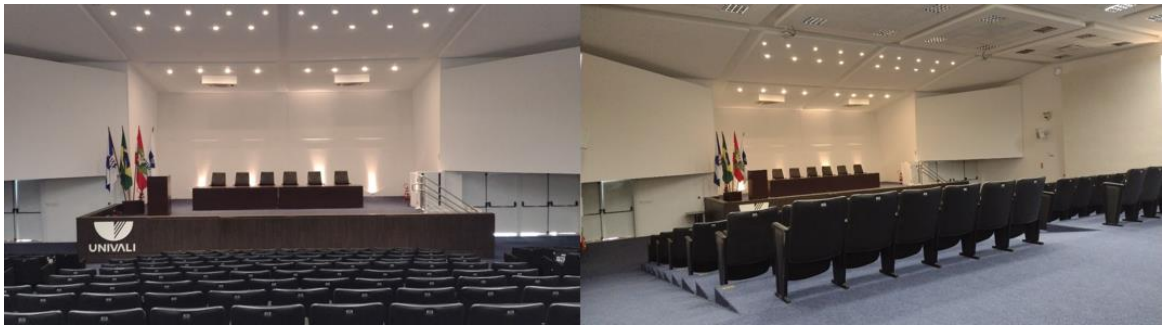
- praças de alimentação localizada entre os Blocos 3 e 7, e outra entre os Blocos 2 e 7 do *Campus* Balneário Camboriú (https://www.univali.br/vida-no-*Campus*/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx);

Figura 14**:** Praças de alimentação localizadas no campus Balneário Camboriú

Fonte: Coordenação do Curso, 2021

- auditório para 500 pessoas, localizado no Bloco 7;

Figura 15**:** Auditório do campus Balneário Camboriú



Fonte: Coordenação do Curso, 2021.

- laboratórios especializados e ambientes de estudo comuns aos alunos;

- salas de aula adequadas ao número de alunos matriculados por turmas,

Para as pessoas que buscam qualidade de vida, a Universidade oferece diversos espaços de sociabilidade, assim como horários de Práticas Desportivas, onde são desenvolvidas atividades gratuitamente para acadêmicos, alumni (egressos), professores e colaboradores. Além destas ações também são oferecidos cursos de extensão com baixo custo. O Setor de Esportes também organiza eventos esportivos, como os Jogos Internos da Univali (JIU).

Figura 16**:** Espaços de Sociabilidade do campus Balneário Camboriú

Fonte: Coordenação do Curso, 2021

- Pastoral Universitária: Além de oferecer encontro religioso entre interessados que frequentam a Universidade, também realiza ações voluntárias em visitas aos hospitais, asilos e orfanatos. Além disso, realiza acolhida aos calouros e professores e presta homenagem em datas comemorativas. (https://www.univali.br/vida-no-campus/Paginas/default.aspx).

Em todos os *campi* a infraestrutura é adequada, tanto para a oferta de seus cursos, quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação. Investimentos são previstos pelo grupo gestor da Univali periodicamente, sendo indicados pelos docentes, discentes e funcionários através da Direção das Escolas do Conhecimento e pelos resultados da Avaliação Institucional, apontados pela CPA.

Em todos os *campi* a infraestrutura é adequada, tanto para a oferta de seus cursos, quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação. Investimentos são previstos pelo grupo gestor da Univali periodicamente, sendo indicados pelos docentes, discentes e funcionários através da Direção das Escolas do Conhecimento e pelos resultados da Avaliação Institucional, apontados pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.

O Curso de Design de Moda disponibiliza espaços de trabalho para docentes em tempo integral visando o desenvolvimento de suas ações acadêmicas, que integram desde o planejamento didático-pedagógico ao atendimento a discentes e orientandos.

Localizado no piso térreo do bloco 1, o espaço para trabalho dos docentes em tempo integral possui 8 gabinetes de orientação e estudo, estando equipado ~~com impressora e~~ 2 computadores apoiados em bancadas. O mobiliário é composto ainda, por mesa de trabalho, cadeiras estofadas. É disponibilizada internet sem fio para utilização de *laptops*, *tablets* e *smartphones* de propriedade dos docentes. A sala também é climatizada e possui uma biblioteca setorial. A iluminação, ventilação e mobiliário são adequados para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Esse espaço é também compartilhado com os professores responsáveis pelas atividades de conclusão dos cursos. Seu horário de funcionamento é das 8h às 22h, de segunda-feira à sexta-feira, sendo que os horários de orientação são agendados com os acadêmicos de acordo com as demandas de cada trabalho desenvolvido.

Figura 17**:** Espaço de trabalho para docentes em tempo integral e sala de orientações

Fonte: Coordenação do curso, 2024.

Há ainda a sala do Núcleo Docente Estruturante – NDE, que se encontra no piso térreo do bloco 1, junto às coordenações de curso.

A sala da coordenação do curso de Design de Moda possui 12m², com ventilação e iluminação natural e artificial. O horário de funcionamento é das 8h às 12h, das 13h30min às 22h30min. O mobiliário é composto por mesa de trabalho, cadeiras estofadas giratórias e ergonômicas com apoio de braço e armários. A limpeza da sala é realizada diariamente.

A sala atende adequadamente às demandas do próprio coordenador, dos alunos, professores, pais, colaboradores, parceiros e do curso como um todo. Oferece equipamentos de informática para acesso imediato a todos os documentos que se fizerem necessários, telefone, ar condicionado e móveis compatíveis com as demandas.

Figura 18**:** Sala da coordenação de curso no campus Balneário Camboriú.

Fonte: Coordenação do curso, 2024.

Além da sala de professores e da sala da coordenação, o curso de Design de Moda utiliza para solicitação de serviços e agendamento de laboratórios, espaço de reprodução de fotocópias e impressões, auditório, a Secretaria Acadêmica e Biblioteca.

A Secretaria Acadêmica do Campus Balneário Camboriú está localizada no Bloco 3, com uma área de 237,3m². Está equipada com 17 computadores e 02 impressoras multifuncionais. A sala possui 12 estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais. O corpo funcional é composto de 10 funcionários que atendem professores e alunos das 8h às 22h.

Figura 19**:** Secretaria Acadêmica do campus Balneário Camboriú

Fonte: Coordenação do curso, 2024.

A Secretaria Acadêmica apresenta como principais funções: gerenciar segurança de acesso, função que registra usuários, grupos de acesso, restrições e atribuições, com o objetivo de controlar o acesso de cada pessoa às funções do sistema; controlar o processo de matrícula dos alunos (cadastro do aluno, registro dos eventos acadêmicos, disciplinas cursadas); controlar integração acadêmico/financeiro: registro e controle de eventos financeiros decorrentes da atividade de ensino (matrículas, mensalidades) e da prestação de serviços aos alunos. Essa integração é responsável pela troca de dados entre o sistema de contas a

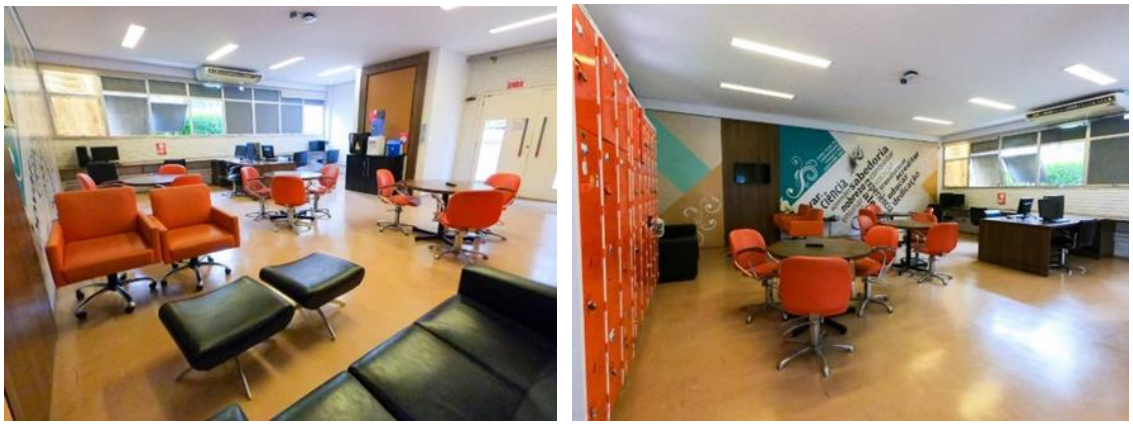
receber e o sistema de gestão acadêmica, viabilizando maior controle dos eventos financeiros, função que controla também as ocorrências relativas a bolsas de estudo e créditos educativos.

2. SALA DE PROFESSORES

O Curso dispõe de uma sala coletiva de professores no piso térreo do bloco 01, com 63 m², destinada para o atendimento de professores. O espaço é de fácil acesso (térreo), e recebe limpeza diária.

Os professores dispõem de uma sala, com três terminais de computador com acesso à internet, três mesas redondas, um armário com escaninhos individuais, poltronas com apoio para os pés, cadeiras estofadas com braços, mesas laterais, ar-condicionado, quadro branco, TV LCD, murais, bebedouro, máquina de café, aparador para café, iluminação natural (e artificial) com janelas laterais protegidas por persianas horizontais, fácil acesso e limpeza diária.

Figura 20**:** Sala coletiva de professores.



Fonte: Coordenação do curso, 2024.

3 SALA DE AULA

Em todos os Cursos e *campi* da Univali, as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso: apresentam manutenção regular e higienização diária; são compostas por mobiliário adequado e confortável, compatível com os números de alunos das turmas e climatizadas.

Em cada sala de aula é disponibilizado projetor multimídia e rede para acesso à internet, adequados às atividades a serem desenvolvidas. Nas salas é favorecida a alteração do *layout* do mobiliário para diversificação de configurações espaciais, que por sua vez oportunizam situações de ensino-aprendizagem colaborativas. Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores. O acesso se dá por meio de escadas e rampa. No bloco onde não há acesso por rampa está disponível uma cadeira especial para uso de alunos portadores de necessidades especiais.

O Curso Design de Moda tem à disposição 15 salas de aula, situadas nos blocos 2, 4, 7 e 8 com capacidade para 50 alunos em cada sala de aula. Todas as salas são equipadas com cortinas do tipo *blackout*, cadeiras estofadas, sistema de áudio, tela de projeção, projetor multimídia e quadro negro e branco.

As aulas são ministradas em salas e ateliês: as salas têm 61m^2, com capacidade para 50 alunos, ventilação natural com janelas nas laterais, climatização, cortinas do tipo blackout de tecido, 50 cadeiras estofadas, 50 carteiras, projetor multimídia, quadros negro e branco e tela de projeção.

Os ateliês têm 93m$_2$ com capacidade para 50 alunos, ventilação natural com janelas nas laterais, 34 pranchetas e 68 cadeiras estofadas, projetor multimídia, quadro branco e tela de projeção. O mobiliário é higienizado a cada semestre e as salas, diariamente, no intervalo de cada turno. O acesso aos ateliês se dá por meio de rampas e de portas com 90cm de largura, conforme exigência da ABNT.

Laboratórios compartilhados e outros específicos também servem para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa do curso, tais como: LAMOV, LAPIS, Lab. Calçados, Lab. Joias, Pesquisatório, Modateca, Lab. Criatividade e LAMMO, detalhados em item específico. O detalhamento destes espaços encontra-se no ítem específico relacionado aos espaços de formação.

Figura 21**:** Salas de aula padrão e ateliês com pranchetas

Fonte: Coordenação do curso, 2024.

O auditório no bloco 4 com 192 m^2 é de uso do curso também para as atividades de ensino. No auditório há 150 cadeiras e sistema de som. O Curso possui ainda mediante reserva a sala 203, do bloco 07, com 150 m², capacidade para 100 alunos que diversifica as aulas e permite realização de práticas e dinâmicas diversas.

O Curso possui ainda as salas de uso compartilhado nos blocos 02 e 07, que diversifica as aulas e permite realização de atividades práticas, uso de computadores em gabinetes individuais e mesas compartilhadas.

Figura 22**:** Salas de uso compartilhado no bloco 02

Fonte: Coordenação do curso, 2024.

Figura 23**:** Salas de uso compartilhado no bloco 07

Fonte: Coordenação do curso, 2024.

4. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

A Univali disponibiliza a alunos e professores, mais de 60 Laboratórios de Informática distribuídos em seus *campi* e equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras atualizados, bem como um conjunto de softwares específicos para atender às necessidades de cada curso.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional.

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu.*

Os laboratórios de informática do Campus Balneário Camboriú são de uso comum aos cursos e 3 deles são de uso regular para aulas do Curso de Design de Moda. O acesso a eles pode ser feito por escada ou rampa.

Os espaços físicos dos laboratórios apresentam: iluminação (natural e artificial); ventilação natural com janelas na lateral; cortinas do tipo *blackout* em tecido; climatização; cadeiras estofadas; bancadas para computador; projetor multimídia; quadro branco; tela de projeção; mobiliário higienizado. As salas onde funcionam os laboratórios recebem limpeza diária no intervalo de cada turno. Os laboratórios estão disponíveis para o Curso nos seguintes horários: de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda.

Os laboratórios estão aparelhados com número de computadores de acordo com as demandas das turmas, permitindo uso individual e/ou coletivo dos equipamentos durante as aulas.

Os laboratórios estão aparelhados com número de computadores de acordo com as demandas das turmas, permitindo uso individual e/ou coletivo dos equipamentos durante as aulas. Cada laboratório possui uma configuração, de acordo com sua utilização. Os *softwares* específicos mais utilizados pelo Curso são o pacote Adobe: Photoshop, Lightroom, Premiere, Indesign, Illustrator e ainda o software CorelDraw, além do pacote Audaces Automação que compreende os softwares Audaces Idea, 4D, Audaces Moldes e Encaixe, Audaces Supera e Digiflash Estes estão disponíveis respectivamente nos laboratórios 401, 402 e 403 do Bloco 6A; Laboratório 101 do Bloco 02; 102 do Bloco 09 e 113 do Bloco 09. Todos os *softwares* destinados à prática pedagógica estão instalados e recebem manutenção periódica do setor de Tecnologia da Informação. Cada laboratório tem uma configuração, de acordo com sua utilização, e a capacidade dos computadores varia de acordo com os softwares instalados.

Esses laboratórios dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

- **Computadores** – possuem aproximadamente 1.628 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de *software* de cada laboratório.
- ***Softwares*** – os *softwares* instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.
- **Serviços de Impressão** – os laboratórios estão equipados com impressoras de alta *performance* (55 páginas por minuto) à disposição de alunos e professores. Alunos possuem a quota de impressão gratuita de 50 páginas por semestre e se estiverem cumprindo estágios ou TCC, podem receber um adicional de mais 50 páginas. Com o objetivo de facilitar as impressões nos laboratórios, os alunos têm a opção de compra de quotas, gerenciada por um sistema de autoatendimento na intranet. Professores possuem quota de impressão gratuita maior, de acordo com o seu número de turmas e de alunos no semestre.
- **Acesso à internet** – os computadores dos laboratórios estão conectados à internet pela rede cabeada. Todo laboratório possui ainda rede *Wi-Fi* disponível para os dispositivos pessoais de alunos e professores. A banda de internet disponível é de 3 Gbits, permitindo o acesso com uma boa *performance*.

- **Segurança** – os computadores estão vinculados ao “domínio” da rede Univali e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.
- **Pessoal Técnico de Apoio** – os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento dos laboratórios. Trata-se de técnicos de suporte da área de *service-desk*, responsáveis por apoiar qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, *softwares* e rede em funcionamento.

Com qualidade de navegação e identificação de todos os usuários, a Univali entrega cobertura de sinal wireless em toda extensão de seus *campi*, nas áreas acadêmicas da universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de login e senha pessoais. Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 8 bibliotecas: Biblioteca Comunitária Campus Itajaí, Biblioteca Campus Balneário Piçarras, Biblioteca Comunitária Campus Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária Campus Tijucas, Biblioteca Comunitária Campus Biguaçu, Biblioteca Campus Kobrasol – São José, Biblioteca Campus São José e Biblioteca Comunitária Campus Florianópolis.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão abertas à comunidade em geral. As bibliotecas instaladas nos *campi* Univali apresentam infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades.

O acervo é dividido de acordo com o tipo de material, e distribuído nos seguintes setores: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do acervo, outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.

A universidade também possui uma vasta biblioteca digital, que reúne o conteúdo dos seguintes selos editoriais: Artmed, Artes Médicas, Bookman, McGraw-Hill, Penso, Saraiva entre outros. São mais de 2000 títulos disponíveis, em todas as áreas do conhecimento, desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros. Integram a biblioteca digital os títulos indexados pela Biblioteca A, que converge o acervo digital do Grupo A, do acervo digital da Editora Saraiva, e da VLEX, uma coleção voltada à pesquisa jurídica nacional.

Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Gerência de Ensino Superior orienta o Corpo Docente a incluir os títulos referentes à bibliografia complementar nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas.

6. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS

A biblioteca da Univali disponibiliza o acesso a uma série de periódicos (revistas, jornais, boletins, anuários, *journals* científicos etc.) para a consulta e acesso de seus usuários, cuja lista é atualizada continuamente, no atendimento às necessidades e demandas dos Cursos. Essas publicações são encontradas nos formatos impresso e digital, conforme disponibilidade no mercado editorial.

Como parte de sua biblioteca digital, a Univali disponibiliza o acesso à EBSCO Host, banco de dados que reúne uma coleção de conteúdo, com títulos nacionais e internacionais em texto

completo, resumos de artigos, teses e dissertações, anais de congresso, além de outros conteúdos científicos e comerciais; e ao Portal de Periódicos CAPES, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, contendo uma coleção de acesso livre com títulos nacionais e internacionais em texto completo e bases de dados referenciais.

Outro recurso ofertado pela biblioteca é o ICAP, que permite o acesso e/ou solicitação de artigos de periódicos de outras universidades e instituições que participam da Rede.

Os cursos *stricto sensu* da Universidade mantêm nove revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. Essas publicações institucionais, incluindo anais, periódicos e revistas, são disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali, no endereço: https://periodicos.univali.br/, administrado pela Editora Univali.

Na relação de periódicos especializados na área relativa ao Curso de Design de Moda destacam-se: PORTAL CAPES (*Family and Consumer Sciences Research Journal; Fashion Theory; Fashion Theory - Journal of Dress Body and Culture; Fashion Theory: The Journal of Dress; International Journal of Clothing Science and Technology; International Journal of Retail & Distribution Management; Journal of Design History; Journal of Fashion Marketing and Management; Journal of Fashion Marketing and Management: An International Journal;Research journal of textile and apparel.* EBSCO (*Art libraries jornal; Art, design & communication in higher education; Business history; Cultural studies; Design issues; Fashion theory: the journal of dress, body & culture; Good housekeeping; International journal of consumer studies; International journal of design ; International trade fórum; Journal of consumer research; Library journal; Newsweek; Sustainability (2071-1050).* Outras Revistas Eletrônicas (Amagazine; Anais do Museu Paulista: história e cultura material; BIFURCACIONES – *Revista de Estudios Culturales Urbanos;* Cadernos Pagu; Informe c3 Revista Digital – corpo, cultura, artes e moda; *Journal of design communication;* Revista Artes Visuais; Revista Conexão – Comunicação e Cultura; Revista Costura Perfeita; Revista Cultura Visual; Revista de Estudios Culturales Urbanos; Revista de História da Arte e Arqueologia; Revista Design e Tecnologia; Revista Estudos em Design; Revista FAMECOS – Mídia, Cultura e Tecnologia; Revista Fashion Affair Magazine; Revista Iara; Revista Iniciação – Iniciação Científica, Tecnológica e Artística; Revista Moda Palavra; Revista Quality Magazine; Revista Tessituras e Criação; Revista Têxtil online; Revista Use Fashion; Revista World Fashion; *The Journal of Sustainable Product Design.*

7. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS: QUANTIDADE, QUALIDADE E SERVIÇOS

A Univali, de acordo com dados de 2021, possui 316 laboratórios didáticos especializados e de informática em seus campi para uso dos alunos. A área média ocupada por laboratório é de cerca de 90m², e a capacidade média de cada laboratório é de 20 alunos. Em relação à área total construída, considerando as áreas de circulação e vivência, além de todos os espaços destinados a ensino, pesquisa, extensão e administração, os laboratórios ocupam 16% — percentual um pouco inferior aos espaços destinados às salas de aula (18%).

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as coordenações de curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos

- Laboratórios Didáticos de Formação Básica

Os alunos do Curso de Design de Moda têm à disposição toda a infraestrutura dos laboratórios de informática dos diferentes *campi* para desenvolvimento de suas atividades, inclusive, para

acompanharem as aulas, cso não possuam computador ou acesso à internet em suas residências.

Figura 24**:** Laboratórios de Informática de formação básica – Blocos 2 e 6

Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

Além dos laboratórios de informática, o Curso de Design de Moda conta com toda infraestrutura necessária requerida, a saber: biblioteca com acervo específico e atualizado; laboratórios de informática com programas e equipamentos compatíveis com as atividades educacionais do curso; estúdios e laboratórios fotográficos que são apresentados a seguir.

- Laboratórios Didáticos de Formação Específica

Os laboratórios didáticos especializados do Curso são equipados, segundo suas necessidades específicas, de acordo com as atividades às quais apoiam. Procura manter equipes compostas por um professor responsável por cada laboratório e mais um funcionário, estagiário ou monitor (remunerado ou voluntário) dependendo da característica do laboratório.

Apresentam quantidade de equipamentos e suprimentos favoráveis em relação ao número de alunos por turma, em relação ao ensino-aprendizagem. Estão disponíveis para uso pelos acadêmicos em atividades extraclasse, pois preveem horário de funcionamento nos três turnos. Nos laboratórios são desenvolvidos também cursos de extensão, trabalhos de prestação de serviços e projetos em parceria.

A manutenção dos equipamentos e *softwares* utilizados nos laboratórios são monitorados pelo Coordenador do Curso com o apoio do TI do Campus. Em sua maioria, os equipamentos são contratados por *leasing,* o que permite sua atualização periódica. Os demais são todos de patrimônio Univali.

Existe controle ambiental de iluminação, ventilação e climatização. O funcionamento dos laboratórios segue o Regulamento Geral de uso dos Equipamentos desenvolvido pelos Cursos de Design e trata dos procedimentos e das responsabilidades tanto das equipes responsáveis quanto por parte dos alunos/usuários.

Com relação aos laboratórios didáticos especializados, o curso utiliza os seguintes espaços:

- Laboratório de Modelagem e Vestuário (LAMOV)

Destinado às atividades de ensino, pesquisa e extensão e atende principalmente às disciplinas de Laboratório de Acessórios, Laboratório de Vestuário, Modelagem, Tecnologia Têxtil e TIC – Trabalho de Iniciação Científica, mas está aberto a trabalhos experimentais que qualquer aluno queira fazer e as disciplinas que necessitem realizar algum exercício utilizando o espaço.

O layout do espaço e o mobiliário estão adaptados às necessidades pedagógicas, bem como às normas de segurança. Os limites das máquinas e do ambiente são determinados por pintura indicativa de segurança e os alunos são obrigados a utilizar EPIs – Equipamento de Proteção Individual e Jaleco. As bancadas de trabalho comportam vários alunos por bancada. O laboratório está equipado com diversas máquinas de costura com funções específicas, além de ter à disposição do aluno materiais doados por empresas parceiras. Possui também manequins para modelagem e software para digitalização de moldes. Permite atividades de corte e costura, modelagem plana, moulage, trabalhos de bordado, etc.

Figura 25**:** Infraestrutura do Laboratório de Modelagem e Vestuário

Fonte: Coordenação de curso, 2024.

Figura 26**:** Infraestrutura do Laboratório de Modelagem e Vestuário

Fonte: Coordenação de curso, 2024.

Figura 27**:** Infraestrutura do Laboratório de Modelagem e Vestuário

Fonte: Coordenação de curso, 2024.

- Laboratório de Moulage

Instalado em uma sala anexa ao LAMOV, serve diretamente à disciplina de Moulage e Modelagem de Vestuário, com manequins específicos para essa finalidade, assim como 4 mesas com banquetas para o trabalho de planificação da modelagem. Possui duas máquinas de costura para testes e prototipagem, além de quadro branco.

Figura 28**:** Laboratório de Moulage

Fonte: Coordenação de curso, 2024.

Figura 29**:** Laboratório de Moulage

Fonte: Coordenação de curso, 2024.

- Modateca

A Modateca é um laboratório que serve de acervo têxtil e pesquisa de moda e fica dividido em dois espaços. Um se localiza dentro da Biblioteca Comunitária do Campus Balneário Camboriú destinado a arquivar e expor as peças de doação de empresas e designers significativos do cenário de moda e o outro, no andar térreo do Bloco 09, destinado ao arquivo da parte têxtil, fortalecendo o contato do acadêmico com tecidos e aviamentos diferentes, para que o mesmo consiga aprender a fazer distinção das propriedades de cada um. No espaço do bloco 9 é que são feitos os estudos, catalogação, higienização e acondicionamento do acervo.

O espaço de arquivo da Modateca tem por objetivo fazer o restauro e a conservação das peças doadas. A intenção é torná-lo um espaço de referência e que, no futuro, possa oferecer cursos de capacitação nesta área.

Estes espaços são abertos à comunidade e a intenção é que também sirva de espaço de visitação para outras instituições e referência em termos de consulta sobre a história da moda.

Figura 30**:** Espaço da Modateca na Biblioteca

Fonte: Coordenação de Curso, 2024.

Figura 31**:** Espaço da Modateca na Biblioteca

Fonte: Coordenação de Curso, 2024.

Figura 32**:** Espaço da Modateca na Biblioteca

Fonte: Coordenação de Curso, 2024.

Figura 33**:** Espaço da Modateca na Biblioteca

Fonte: Coordenação de Curso, 2024.

- Laboratório de Calçados e Acessórios

Espaço equipado e destinado a servir, tanto de apoio ao ensino da área de calçado e acessório, como também a pesquisa e extensão relacionadas a estes assuntos. Dedica-se principalmente às disciplinas de Laboratório de Calçados, Design de Calçados, Design de Acessórios, Laboratório de Acessórios, estando disponível para outras disciplinas. A estrutura fica à disposição dos alunos para o desenvolvimento das atividades em questão com o auxílio de um monitor e um professor responsável pelo laboratório. Está equipado com bancadas de modelagem, máquinas para costura reta com coluna para costurar couro e materiais destinados a calçados e acessórios, formas para modelagem dos calçados, entre outros equipamentos capazes de permitir que o aluno monte um calçado com nível de protótipo funcional. Atende as demandas de prestação de serviços e atividades de pesquisa na área. Permite espaço para estágio quando existe demanda.

A estrutura fica à disposição dos alunos para o desenvolvimento das atividades em questão com o auxílio de um monitor e um professor responsável pelo laboratório. Está equipado com bancadas de modelagem, máquinas para costura reta com coluna para costurar couro e materiais destinados a calçados e acessórios, formas para modelagem dos calçados, entre

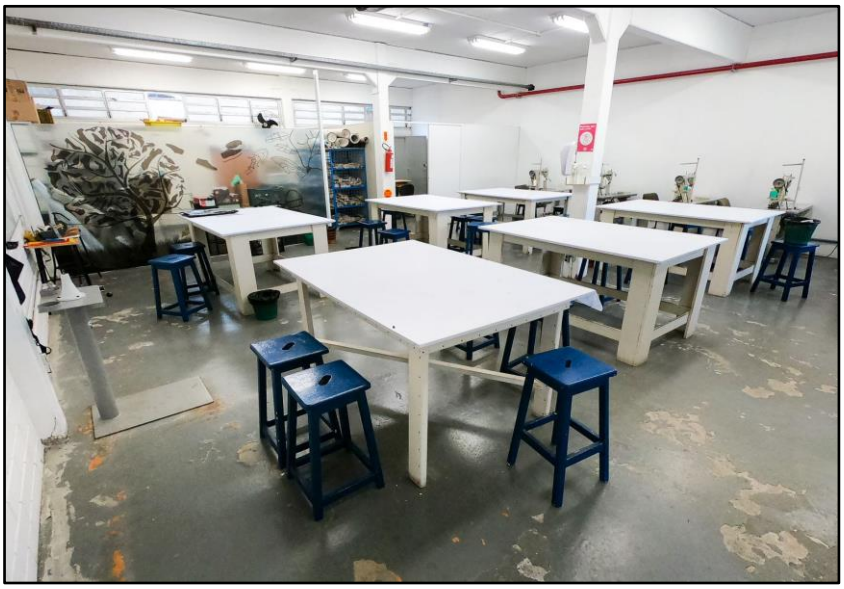
outros equipamentos capazes de permitir que o aluno monte um calçado com nível de protótipo funcional.

Consegue atender demandas de prestação de serviços, atividades de pesquisa na área de calçados e acessórios. Permite espaço para estágio quando existe demanda em que haja a possibilidade de colocar o aluno em contato com o mercado gerando, com isso, um ganho de aprendizagem diferenciado com auxílio do professor responsável pelo laboratório.

O laboratório conta com o apoio de empresas do setor calçadista como empresas do Pólo de São João Batista que fazem doações de materiais como sintético, couro, solados entre outros. Estes materiais são usados pelos alunos no desenvolvimento de protótipos e outros projetos.

As normas de uso, funcionamento, segurança/biossegurança do Laboratório de Calçados e Acessórios foram disciplinadas por meio de Regulamento Geral aprovado pelo Colegiado do Curso quando de sua implantação.

Figura 34**:** Infraestrutura do Laboratório de Calçados e Acessórios



Fonte: Coordenação de curso, 2024.

Figura 35**:** Infraestrutura do Laboratório de Calçados e Acessórios

Fonte: Coordenação de curso, 2024.

Figura 36**:** Depósito do Laboratório de Calçados e Acessórios

Fonte: Coordenação de curso, 2024.

- Laboratório de Jóias

Espaço equipado e destinado ao ensino na área de desenvolvimento de joias como também a pesquisa e extensão relacionadas a área da joalheria. Dedica-se principalmente às disciplinas de Laboratório de Joias e Design de Joias, permitindo uma dinâmica interdisciplinar nas atividades exercidas nas aulas e como apoio a várias outras disciplinas, inclusive de outros cursos. Mantém-se à disposição dos alunos para o desenvolvimento das atividades em questão com o auxílio de um monitor e um professor responsável pelo laboratório. Desenvolve pesquisa na área da joalheria auxiliada pelo (NP) Núcleo de Pesquisa. Permite espaço para estágio quando existe demanda.

Os insumos básicos utilizados no laboratório são providos por recursos Institucionais vinculados ao orçamento do curso. Já os insumos específicos das disciplinas são previstos no plano de ensino da disciplina e adquiridos pelo aluno.

As normas de uso, funcionamento, segurança/biossegurança do Laboratório de Joias foram disciplinadas por meio do Regulamento Geral aprovado pelo Colegiado do Curso.

Está equipado com bancadas de joalheiro, maquinários, materiais e ferramentas para modelagem em cera, laminação e toda infraestrutura de fundição em metal e cera perdida. Oferece ao aluno suporte suficiente para o desenvolvimento de protótipos funcionais.

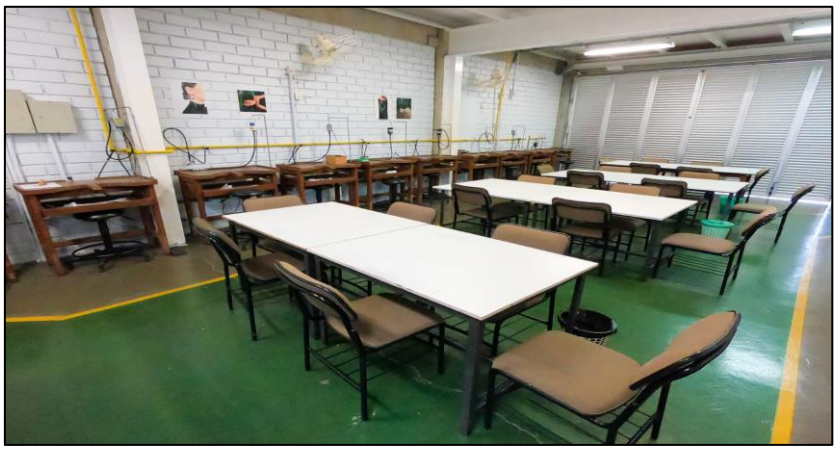
Figura 37**:** Infraestrutura do Laboratório de Joias

Fonte: Coordenação de curso, 2024.

Figura 38**:** Infraestrutura do Laboratório de Joias

Fonte: Coordenação de curso, 2024.

Figura 39**:** Infraestrutura do Laboratório de Joias



Fonte: Coordenação de curso, 2024.

- **Laboratório de Criatividade em Design de Jogos e Entretenimento Digital**

Ambiente informatizado destinado a ensino, desenvolvimento de pesquisa e apoio a atividade extraclasse discente. O espaço permite o desenvolvimento de atividades individuais e em grupo, atendendo as disciplinas específicas de laboratório digital. Nesse espaço as mesas permitem o uso concomitante de notebooks. No curso de Design de Moda, esse laboratório é utilizado para as aulas de ilustração, especialmente na disciplina de Ilustração Digital, que ocorre no 3º Período.

Figura 40**:** Infraestrutura do Laboratório de Design de Jogos e Entretenimento Digital

Fonte: Coordenação de curso, 2024.

Figura 41**:** Infraestrutura do Laboratório de Design de Jogos e Entretenimento Digital

Fonte: Coordenação de curso, 2024.

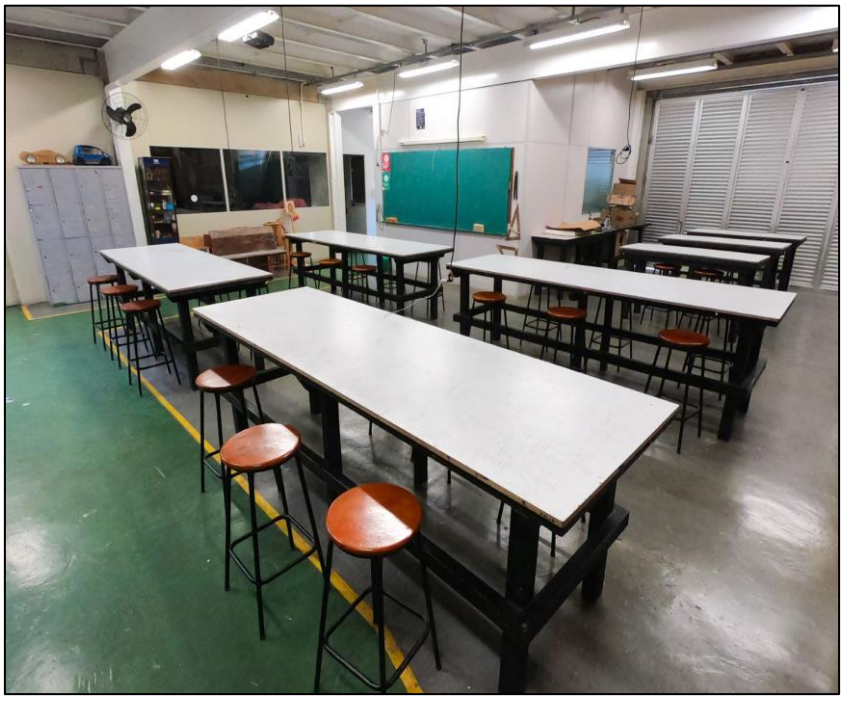
Figura 42**:** Infraestrutura do Laboratório de Design de Jogos e Entretenimento Digital

Fonte: Coordenação de curso, 2024.

- LAMMO - Laboratório de Materiais e Modelos

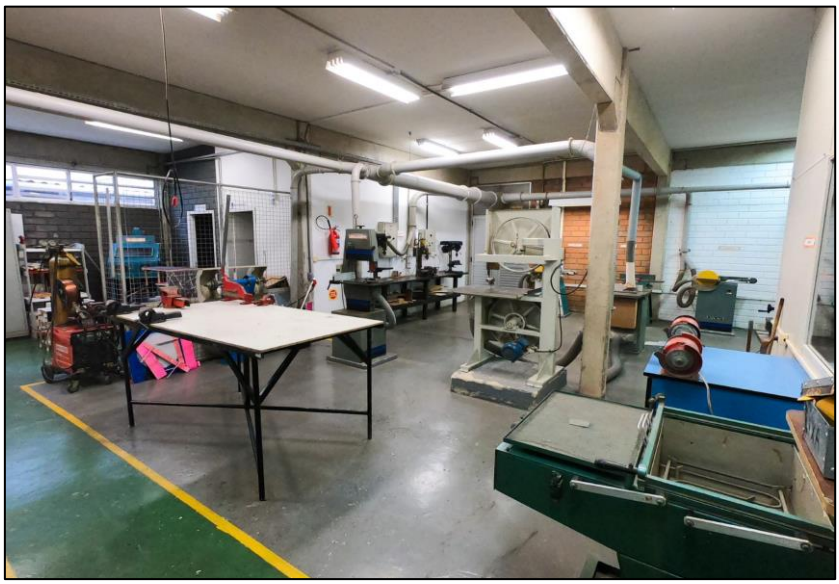
O Laboratório de Materiais e Modelos é destinado ao desenvolvimento de trabalhos manuais dando assistência às disciplinas de Plástica e Métodos Visuais, Laboratório de Estruturas e Volumes, entre outras. O laboratório é utilizado para o desenvolvimento de modelos volumétricos, construção de protótipos e modelagem. Permite atividades de serigrafia, cerâmica, pintura, marcenaria e metal mecânica. O layout do espaço e o mobiliário estão adaptados às necessidades pedagógicas, bem como às normas de segurança. Os limites das máquinas e do ambiente são determinados por pintura indicativa de segurança e os alunos são obrigados a utilizar EPIs, Equipamento de Proteção Individual e Jaleco. As bancadas de trabalho comportam até quatro alunos por bancada.

Figura 43**:** Bancadas do Laboratório de Materiais e Modelos



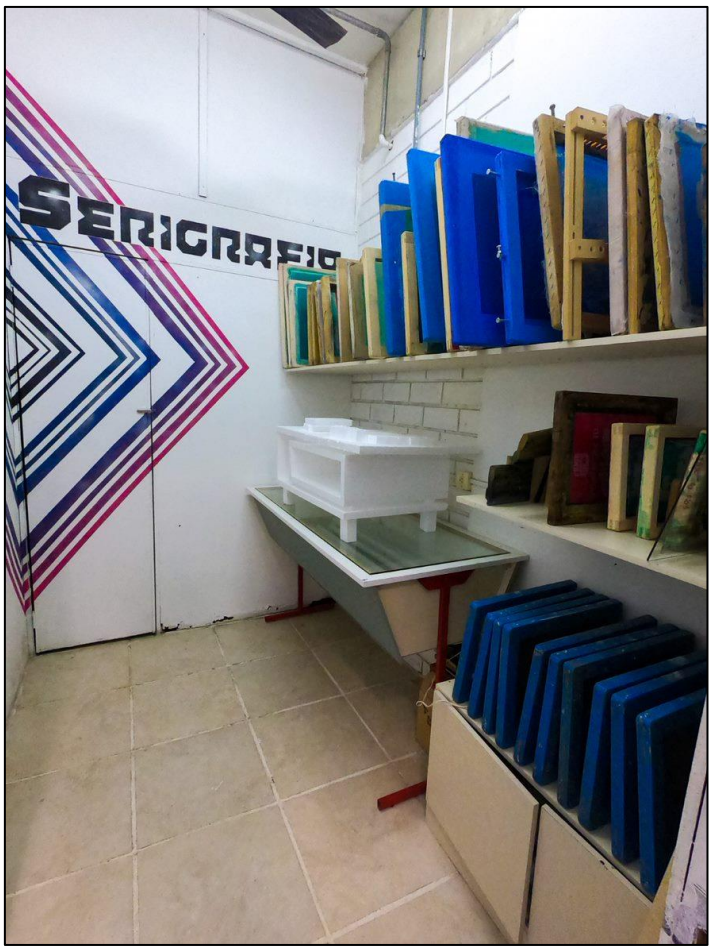
Fonte: Coordenação de curso, 2024.

Figura 44**:** Infraestrutura do Laboratório de Materiais e Modelos



Fonte: Coordenação de curso, 2024

Figura 45**:** Espaço do LAMMO destinado a serigrafia



Fonte: Coordenação de curso, 2024.

Figura 46**:** Infraestrutura do Laboratório de Materiais e Modelos

Fonte: Coordenação de curso, 2024.

- LAPIS – Laboratório de Produção de Imagem e Som (compreende: Estúdio Fotográfico, Almoxarifado para os equipamentos e insumos, Camarim e Sala de Edição)

Espaço para realização de produções fotográficas e de vídeos com equipamentos de captação, iluminação, ambientação e locação, sonorização e edição de imagens. Permite aos alunos e professores das diversas áreas de Design realizar atividades que envolvem exercícios fotográficos e de vídeo, produção de imagens de moda, assim como a edição de imagens e animação por *stop motion*. O laboratório é formado por um complexo de salas, contendo um estúdio fotográfico, um camarim com banheiro e chuveiro e uma sala/ almoxarifado para os equipamentos e materiais. Os ambientes são climatizados e dispõem de mobiliário adequado para as aulas teórico-práticas, guarda de equipamentos e materiais. Está adaptado para receber turmas de até 20 alunos que podem interagir com os equipamentos realizando práticas tanto interna como externamente com acompanhamento de funcionário e monitor.

Figura 47**:** Infraestrutura e equipamentos do Laboratório de Produção de Imagem e Som

Fonte: Coordenação de curso, 2024.

Figura 48**:** Estúdio fotográfico do Laboratório de Produção de Imagem e Som

Fonte: Coordenação de curso, 2024.

Figura 49**:** Camarim do Laboratório de Produção de Imagem e Som

Fonte: Coordenação de curso, 2024.

- Laboratório de Artes Gráficas

Laboratório experimental destinado aos alunos que têm interesse em desenvolver a criação, o desenho e a ilustração, tanto manual quanto vetorizada. Possui 15 computadores IMac - Apple, mesa de luz e scanner para atividades experimentais e apoio indireto às disciplinas e às atividades extraclasse dos alunos.

Possibilita a realização de aulas para pequenos grupos (no máximo 15 alunos) com o acompanhamento de funcionário ou monitor. O Laboratório abarca o projeto LAB XP que promove a pesquisa e desenvolvimento de jogos, bem como a prestação de serviços nessa área.

Todos os laboratórios estão equipados com o instrumental necessário para a realização das atividades de ensino e estampam as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança e possuem regulamento.

Em relação a atualização de equipamentos e disponibilidade de insumos, todos os equipamentos são licenciados com contratos de manutenção e atualização a cada um ano conforme a suíte (pacotes reunindo os produtos individuais) onde estão inclusos manutenção e serviços de suporte válidos por 24 meses.

Figura 50**:** Infraestrutura do Laboratório de Artes Gráficas

Fonte: Coordenação de curso, 2024.

Figura 51**:** Infraestrutura do Laboratório de Artes Gráficas

Fonte: Coordenação de curso, 2024.

9. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

A apreciação ética de projetos de pesquisa é realizada por dois comitês independentes, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/Univali) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univali).

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/Univali) está subordinado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/CNS/MS e, portanto, respeita as características de um órgão colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa de acordo com padrões éticos. A apreciação dos protocolos de pesquisa segue as prerrogativas éticas previstas na Resolução nº. 466, de 12 de dezembro de 2012.

O CEP/Univali foi instituído em 16 de abril de 1997, a fim de atender a necessidades de pesquisadores da Universidade do Vale do Itajaí e também a demandas externas, por solicitação da CONEP/CNS/MS. Teve seu registro renovado junto à CONEP/CNS/MS,

documentado por meio do Ofício nº. 591/2023/CONEP/SECNS/DGIP/SE/MS de 26 de julho de 2023.

A composição do CEP/Univali vigente, conforme portaria de designação nº 213/2024, é formada por 37 membros, sendo um membro Coordenador e três membros Representantes de Participantes de Pesquisa (RPP), cujos nomes serão designados em documento à parte. Reuniões são realizadas mensalmente, sendo o calendário divulgado por e-mail institucional, além de permanecer disponível na página da instituição (www.univali.br/etica). Desde a sua criação, o CEP/Univali conta com regulamento interno próprio.

Atualmente, a tramitação ocorre por meio do sistema Plataforma Brasil, criado em 2012, o qual consiste em um portal para inserção das pesquisas envolvendo seres humanos realizadas em todas as instituições que atuam nessa área em Território Nacional. Pela Plataforma, o CEP/Univali recebe o protocolo da pesquisa e o pesquisador responsável poderá acompanhar todas as etapas da análise através de seu login.

O CEP/Univali tem exercido também seu papel educativo no âmbito dos cursos. O programa "CEP/Univali vai aos Cursos" leva representantes do Comitê a participar das disciplinas de metodologia da pesquisa ou de bioética, discutindo com os acadêmicos aspectos relacionados ao respeito aos seres humanos envolvidos em pesquisas.

Ressalta-se que a coordenação do CEP/Univali disponibiliza agenda para os pesquisadores que necessitam de orientação pessoal, no sentido de acolher suas demandas e acompanhar a submissão dos projetos.

10. COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA)

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univali) é um colegiado interdisciplinar e independente, criado para zelar pelo bem-estar de animais utilizados em pesquisa e/ou em aulas práticas, vinculado ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), cujas atribuições foram instituídas pela Resolução Normativa nº. 01/2010, com base na Lei nº 11.794/2008. A comissão também se encontra credenciada junto ao Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA), que objetiva contribuir ao desenvolvimento de pesquisa científica de acordo com normativas estabelecidas pela Sociedade Brasileira da Ciência de Animais de Laboratório (SBCAL).

A CEUA/Univali foi instalada pela Portaria nº. 067/2010 e regulamentada por Regimento Geral (Resolução nº. 034/CONSUN-CaPPEC/2010), compondo-se de 16 membros (titulares/suplentes), conforme Portaria nº. 151/2024. Localiza-se no Setor B7 na sala 114, térreo, com expediente de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h. As reuniões de análise de projetos envolvendo animais de laboratório ocorrem mensalmente. Os projetos são protocolados on-line ou no setor próprio da CEUA. Os membros apreciam e relatam os projetos, procedendo à votação quanto ao parecer final. Além de suas atribuições regimentais, a CEUA capacita os usuários de animais de laboratório, oferecendo cursos semestrais.

O Curso de Design de Moda não desenvolve pesquisa com animais.